YOUTRANSITION

YOUTH SEEDS FOR A JUST TRANSITION

2024-1-FR02-KA220-YOU-000246991

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE STAKEHOLDER DE POLÍTICAS DE JUVENTUDE

Informação do projeto	
Acrónimo	**YOUTRANSITION**
Título	**Youth seeds for a just transition**
Nº	**2024-1-FR02-KA220-YOU-000246991**
Duração	**01/10/2024 - 31/03/2027**
Project website	**https://youtransition.eu/**
Atividade	**2 - Ativar o empoderamento jovem**
Data	**Março de 2025**
Tipo de Documento	**Relatório**
Língua	**Português**

Consórcio	
Organização promotora	
Ligue de l'Enseignement Nouvelle Aquitaine	França
Organizações parceiras	
AnciLab	Itália
Município de Lecce	Itália
FNAJ - Federação Nacional de Associações Juvenis	Portugal
Association for Children and Young People - CHANCE	Polónia
Project School	Itália
Learning Seed	Grécia
Youth Agency	Geórgia

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

RESUMO

Este relatório faz parte da parceria de cooperação jovem do programa Erasmus+ Youth Seeds for a Just Transition (YouTransition), um projeto que visa fortalecer a participação democrática e cívica de jovens na promoção de uma transição justa. Apresenta um estudo sobre políticas de juventude realizado junto de sete autoridades locais na Europa e na Geórgia, identificando e analisando a governação, prioridades e iniciativas juvenis, métodos de participação jovem, boas práticas e expectativas.

A abordagem metodológica baseia-se na aplicação de um questionário (para recolha de dados quantitativos) e na organização de grupos focais (para recolha de dados qualitativos) com coordenadores de políticas de juventude e *stakeholders* locais. A análise revela abordagens diversas na implementação de iniciativas participativas para a juventude, destaca os obstáculos à inclusão de jovens nos processos de tomada de decisão local e identifica mecanismos estabelecidos para uma transição justa.

Os resultados indicam a necessidade de intensificar a sensibilização, melhorar o acesso à informação e recursos e reforçar as competências das organizações juvenis e das autoridades locais.

As recomendações incluem o fortalecimento da participação jovem, a criação de abordagens e espaços inclusivos, bem como a educação e formação para uma transição justa.

Este relatório propõe um quadro estratégico para a implementação de políticas de juventude que promovam e incentivem a participação ativa de jovens, facilitando a sua contribuição para uma transição justa.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

ÍNDICE

PREÂMBULO 5

I. PROJETO YOUTH SEEDS FOR A JUST TRANSITION 6

CONTEXTO 6

DESAFIOS 6

OBJETIVOS 6

GRUPOS-ALVO 7

WORK PACKAGES, ATIVIDADES E PRODUTOS 7

WP 2 - "ATIVAR O EMPODERAMENTO JOVEM" 7

ATIVIDADES 7

PRINCIPAIS RESULTADOS 8

WP 3 - "REFORÇAR A PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA" 8

ATIVIDADES 8

PRINCIPAIS RESULTADOS 8

CONSÓRCIO 9

II. METODOLOGIA DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 10

II.1. QUESTÃO CENTRAL 10

II.2. TRABALHOS REALIZADOS 10

II.2.A. QUESTIONÁRIO 10

OBJETIVOS 10

ESTRUTURA 11

FORMATO 11

RESPONDENTES 12

II.2.B. FOCUS GROUP 12

OBJETIVOS 12

ESTRUTURA 12

FORMATO 13

PARTICIPANTES 13

III. RESULTADOS 14

III.1. QUESTIONÁRIO 14

III.1.A. SUMÁRIO POR AUTORIDADE LOCAL 14

MUNICÍPIO DE GŁOGÓW, POLÓNIA 14

MUNICÍPIO DE LAGODEKHI, GEÓRGIA 17

MUNICÍPIO DE CINISELLO BALSAMO, ITÁLIA 20

MUNICÍPIO DE LECCE, ITÁLIA 23

MUNICÍPIO DE BRAGA, PORTUGAL 26

COMUNIDADE AGLOMERADA DE VAL DE GARONNE AGGLOMÉRATION, FRANÇA 30

MUNICÍPIO DE ARGOS-MYCENAE, GRÉCIA 33

III.1.B. ANÁLISE GERAL 36

TENDÊNCIAS COMUNS 36

OBSERVAÇÕES 37

CONCLUSÃO 37

III.2. FOCUS GROUP 39

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

III.2.A. SUMÁRIO POR AUTORIDADE LOCAL 39
MUNICÍPIO DE GŁOGÓW, POLÓNIA 39
MUNICÍPIO DE LAGODEKHI, GEÓRGIA 41
MUNICÍPIO DE CINISELLO BALSAMO, ITÁLIA 43
MUNICÍPIO DE LECCE, ITÁLIA 45
MUNICÍPIO DE BRAGA, PORTUGAL 46
COMUNIDADE AGLOMERADA DE VAL DE GARONNE AGGLOMÉRATION, FRANÇA 48
MUNICÍPIO DE ARGOS-MYCENAE, GRÉCIA 50
III.2.B. ANÁLISE GERAL 52
OBSERVAÇÕES GERAIS 52
CONCLUSÃO 53
IV. CONCLUSÃO 54
IV.1. PRINCIPAIS RESULTADOS 54
IV.1.A. QUESTIONÁRIO 54
POLÍTICA DE JUVENTUDE 54
PARTICIPAÇÃO JOVEM NA VIDA LOCAL 54
CONCLUSÃO 54
IV.1.B. FOCUS GROUP 55
IDENTIFICAR DESAFIOS 55
ATIVAR ALAVANCAS 55
IV.2. RECOMENDAÇÕES 55
ANEXOS 58
ANEXO 1. QUESTIONÁRIO 58
ANEXO 2. QUESTÕES DO FOCUS GROUP 65
ANEXO 3. QUESTIONÁRIO: GRÁFICOS 66

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

PREÂMBULO

"Uma transição justa para todos para uma economia ambientalmente sustentável (...) deve ser bem gerida e contribuir para os objetivos de trabalho digno para todos, inclusão social e erradicação da pobreza" (Orientações para uma transição justa para economias e sociedades ambientalmente sustentáveis para todos, Organização Internacional do Trabalho, 2015).

O Pacto Ecológico Europeu estipula que a transição será "justa e inclusiva". O Fundo para uma Transição Justa, um pilar do Pacto Ecológico Europeu, visa atenuar os impactos económicos e sociais da transição climática nas regiões mais dependentes dos combustíveis fósseis ou das indústrias com utilização intensiva de carbono. Nesta perspetiva, a Comissão Europeia considera as gerações futuras como *stakeholders* fundamentais, uma vez que são os cidadãos que herdarão esta transição e as mudanças sociais associadas.

Em janeiro de 2021, a Comissão Europeia publicou um documento político intitulado "Jovens para uma Transição Justa. Um conjunto de ferramentas para a participação dos jovens no Fundo para uma Transição Justa", cujo objetivo declarado é conseguir a participação dos jovens nos planos territoriais de transição justa. Estas estratégias locais devem ser desenvolvidas em consulta pública com todas os *stakeholders* relevantes, incluindo a sociedade civil e os representantes das comunidades locais, tal como previsto no código de conduta europeu sobre parcerias.

Neste contexto, a parceria de cooperação Erasmus+ para a juventude Youth Seeds for a Just Transition tem como objetivo reforçar a participação democrática e cívica dos jovens na transição ecológica e social. Baseado numa colaboração transnacional entre oito parceiros da União Europeia e de um país vizinho (Geórgia), o projeto procura integrar os jovens nos processos de tomada de decisão e sensibilizá-los para os desafios de uma transição justa e inclusiva. Verificou-se que a participação ativa dos jovens é ainda limitada, nomeadamente entre os segmentos mais vulneráveis da população. Para contrariar esta situação, o projeto coloca os jovens no centro de um processo de ideação ativa.

Através de workshops, formação digital, eventos participativos e criação de protótipos de serviços inclusivos, o objetivo é sensibilizar os jovens e as suas comunidades para questões de sustentabilidade, igualdade e justiça social, reforçando simultaneamente a capacidade das organizações de juventude e das autoridades locais para agirem em conjunto em prol de um futuro mais equitativo e resiliente.

Assim, este projeto aspira, a nível transnacional, a:
- Contribuir para o reforço dos processos democráticos e da representação dos jovens na tomada de decisão,
- Aumentar a informação e a sensibilização sobre a participação inclusiva, transparente e ativa dos jovens numa transição justa e equitativa,
- Reforçar a capacidade das organizações juvenis e dos municípios/autoridades locais dos países-alvo para sensibilizar e promover a cooperação transnacional para uma transição justa.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

PROJETO YOUTH SEEDS FOR A JUST TRANSITION

CONTEXTO

Em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e com o Pacto Ecológico Europeu, que visa tornar a Europa o primeiro continente neutro em termos de carbono até 2050, o projeto Youth seeds for a just transition visa envolver os jovens em ações ligadas à transição ecológica e social. De facto, o projeto baseia-se no princípio de que os jovens devem desempenhar um papel ativo nesta transição.
Além disso, o relatório "O estado da democracia local e regional - Uma perspetiva da juventude" (Comité das Regiões da Europa, 2022) destaca este desafio, em particular através de 2 recomendações que são as seguintes:

- Envolver os jovens na conceção, implementação e avaliação dos programas de Juventude
- Incentivar ativamente os jovens a envolverem-se

Estas recomendações fazem parte da Estratégia da UE para a Juventude 2019-2027, que sublinha a importância de incentivar o envolvimento dos jovens na vida democrática, consolidando simultaneamente o seu compromisso cívico e social.
A participação dos jovens está, por conseguinte, no centro dos desafios actuais. O objetivo do projeto é tornar os jovens protagonistas de uma transição ecológica e social justa e inclusiva.

DESAFIOS

Para que os jovens desempenhem um papel ativo na transição justa, é necessário:

- Proporcionar aos jovens os recursos necessários para participarem nos processos democráticos públicos;
- Promover a participação dos jovens e reforçar a sua interação com os decisores públicos;
- Reconhecer os jovens como atores de uma transição justa e equitativa.

A ideia é, portanto, incentivar os jovens a:

- Compreender e explorar a ligação entre a Europa verde sustentável (objetivo 10 da juventude) e as sociedades inclusivas (objetivo 3 da juventude);
- Conceber serviços para responder a estes desafios.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

OBJETIVOS

O projeto procura:

- Reforçar os processos democráticos e a representação dos jovens na tomada de decisões;
- Sensibilizar para a participação ativa dos jovens numa transição justa a nível local e transnacional;
- Reforçar a capacidade das organizações juvenis e das autoridades locais nos países-alvo para promover uma transição justa.

O projeto visa os seguintes grupos:

- Grupo-alvo direto:
  - Jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 25 anos, incluindo NEET (não trabalham nem estão em educação ou formação) e os que enfrentam desafios específicos (sociais, económicos, geográficos ou culturais);
  - Técnicos de juventude e funcionários públicos das autoridades locais que trabalham com jovens.
- Grupo-alvo indireto:
  - Decisores, tais como funcionários eleitos e responsáveis pelas políticas de juventude.

    O projeto também visa envolver ativamente representantes dos grupos-alvo e outros *stakeholders* em todas as fases do projeto, incluindo preparação, implementação e follow-up.

WORK PACKAGES, ATIVIDADES E PRODUTOS

O projeto terá uma duração de 30 meses (de outubro de 2024 a abril de 2026). Está estruturado em torno de dois *work packages* (WP) principais, cada um dos quais inclui atividades diferentes.

WP 2 - "ATIVAR O EMPODERAMENTO JOVEM"

- Duração: 23 meses (outubro de 2024 - agosto de 2026)
- Objetivo: reforçar a participação dos jovens nos processos de decisão locais e prepará-los para uma transição justa.

ATIVIDADES

- WP2.1 Relatório de avaliação de *stakeholders* de políticas de juventude: estudar as políticas e programas de juventude para compreender melhor as alavancas e os desafios relacionados com o envolvimento dos jovens nos processos locais de tomada de decisão.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

- WP2.2 Mapeamento e conexão de *stakeholders*: identificar e conectar *stakeholders* (decisores públicos, organizações de juventude), de forma a construir uma rede de apoio à participação jovem.
- WP2.3 Programa "Escola transnacional de design de serviços para uma transição justa": Desenvolver formação para técnicos de juventude na conceção de serviços para enfrentar os desafios da transição justa.
- WP2.4 Apelo à ação: selecionar técnicos de juventude para participar na formação presencial.
- WP2.5 Formação online para a cidadania digital: adquirir as competências necessárias para ajudar os jovens a participar plenamente na vida pública.
- WP2.6 Campus residencial internacional: organizar um encontro internacional presencial de técnicos de juventude para reforçar a colaboração e o intercâmbio de competências entre eles.
- WP2.7 Eventos locais: envolver os jovens no projeto e sensibilizá-los para as questões da transição justa.
- WP2.8 Workshops de aprendizagem entre pares: preparar os jovens para co-desenhar serviços com as comunidades e partilhar experiências e boas práticas.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Um relatório de avaliação e um mapeamento das políticas de juventude.
- Um currículo, um programa de formação online e um campus internacional para técnicos de juventude.
- Workshops locais envolvendo jovens e técnicos de juventude.

WP 3 - "REFORÇAR A PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA"

- Duração: 7 meses (setembro de 2026 - abril de 2027)
- Objetivo: incentivar o envolvimento dos jovens na co-construção de serviços inovadores para uma transição justa.

ATIVIDADES

- WP3.1 Laboratório de inovação pública - workshops de design de serviços: organizar workshops envolvendo jovens para desenvolver serviços inovadores que abordem os desafios da transição justa.
- WP3.2 Encontro internacional entre pares: organizar um encontro internacional entre jovens para partilhar ideias e soluções para o seu envolvimento na Transição Justa.
- WP3.3 Concurso internacional de pitch: permitir que os jovens apresentem os seus projetos de serviços a um painel de decisores e especialistas, e selecionar seis serviços.
- WP3.4 Prototipagem e teste de serviços: apoiar os jovens na prototipagem e teste dos serviços que conceberam e otimizar os serviços propostos.
- WP3.5 Quadro de colaboração (MoC) e kit de ferramentas: desenvolver um Memorando de Cooperação (MoC) e um guia prático para permitir que os jovens e as autoridades locais reproduzam ou criem serviços.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Criação de serviços co-desenhados por jovens e técnicos de juventude.
- Assinatura de um Memorando de Cooperação (MoC) entre os parceiros para garantir a sustentabilidade e definir um plano de ação.
- Desenvolvimento de um kit de ferramentas para a criação de serviços.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

CONSÓRCIO

O consórcio é constituído pelas seguintes organizações:

Coordenador - LENA - Ligue de l'Enseignement Nouvelle-Aquitaine (France)
Dedicada à educação, à cidadania e à luta contra a desigualdade através de iniciativas culturais, digitais, ambientais e europeias, a LENA desenvolve projectos de educação, formação e participação cívica.

Parceiro - AnciLab (Italy)
Afiliado à ANCI Lombardia, o AnciLab é uma organização de formação e apoio às administrações públicas, especializada em inovação, transição verde e digital e serviço cívico universal para jovens.

Parceiro - Città di Lecce (Italy)
Sendo a capital da província e o centro administrativo, social e cultural, o município está ativo no desenvolvimento local, na gestão de projectos europeus e no envolvimento de jovens.

Parceiro - FNAJ - Federação Nacional das Associações Juvenis (Portugal)
A FNAJ defende e representa os interesses das associações juvenis junto dos poderes públicos. Promove a inclusão de todos os jovens, assegurando a sua representação política e reforçando o seu papel na sociedade.

Parceiro - SZANSA - Stowarzyszenie dla dzieci i młodzieży (Poland)
A associação combate todos os tipos de violência contra crianças e jovens e ajuda-os em momentos de crise ou de ameaças à sua segurança. Além disso, proporciona locais de encontro para jovens de forma a incentivar a sua participação ativa, desenvolver as suas competências e melhorar o seu bem-estar.

Parceiro - Project School (Italy)
Organização especializada em inovação social e conceção de projectos, a Project School oferece formação e workshops práticos para ajudar as organizações a criar soluções sustentáveis para desafios societais como a educação, o ambiente e o empreendedorismo social.

Parceiro - Learning Seed (Greece)
A Learning Seed centra-se na educação não formal e no combate à exclusão social. Apoia os jovens e os grupos vulneráveis através de formação e de iniciativas que lhes dão acesso a oportunidades educativas e profissionais.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Coordenador - LENA - Ligue de l'Enseignement Nouvelle-Aquitaine (France)
Dedicada à educação, à cidadania e à luta contra a desigualdade através de iniciativas culturais, digitais, ambientais e europeias, a LENA desenvolve projectos de educação, formação e participação cívica.

Parceiro - AnciLab (Italy)
Afiliado à ANCI Lombardia, o AnciLab é uma organização de formação e apoio às administrações públicas, especializada em inovação, transição verde e digital e serviço cívico universal para jovens.

Parceiro - Youth Agency (Georgia)
A Agência coordena e implementa a política nacional de juventude da Geórgia através de vários programas. Defende a política de juventude a nível nacional e municipal, apoia as organizações de juventude e promove a cooperação internacional.

II. METODOLOGIA DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

II.1. QUESTÃO CENTRAL

O *Work Package* 2 (WP2) "Ativar o Empoderamento Jovem" visa incluir ativamente os jovens no desenvolvimento de uma transição justa nas autoridades públicas. Centra-se no envolvimento e empoderamento de jovens para garantir que as suas ideias estão no centro da criação de soluções sustentáveis.

A primeira atividade do WP2 é a elaboração deste relatório de avaliação de stakeholder de políticas de juventude. Antes do projeto e durante toda a sua duração, cada parceiro confirmou a participação e a colaboração de uma autoridade local. Existem agora 7 autoridades locais envolvidas no projeto: os municípios de Głogów (Polónia), Lagodekhi (Geórgia), Cinisello Balsamo e Lecce (Itália), Braga (Portugal), Argos-Mycenae (Grécia) e a comunidade da aglomeração Val de Garonne Agglomération (França).
O presente relatório tem por objetivo dar a conhecer as políticas de juventude atualmente em curso nas autarquias locais envolvidas no projeto. Para o efeito, foram realizados dois trabalhos:

1. Um questionário para recolher dados quantitativos que identifiquem tendências gerais, prioridades comuns e áreas-chave nas políticas de juventude em torno da seguinte questão: como podem as políticas locais de juventude ser melhoradas para melhor se adaptarem às necessidades dos jovens, incluindo os que têm menos oportunidades, incentivando simultaneamente a sua participação na vida pública?
2. um grupo de discussão para recolher informações qualitativas dos *stakeholders* sobre a seguinte questão: como podem os jovens ultrapassar os obstáculos que limitam o seu envolvimento nos processos de tomada de decisão a nível local e que iniciativas ou políticas poderiam reforçar a sua influência na promoção de uma transição justa?

Co-funded by the European Union
Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Além disso, os resultados desta avaliação serão utilizados para desenvolver a formação dos técnicos de juventude [1]. O objetivo desta formação será fornecer-lhes os recursos necessários para apoiar os jovens na sua participação na vida local como parte de uma transição justa.

II.2. TRABALHOS REALIZADOS

II.2.A. QUESTIONÁRIO

OBJETIVO

O objetivo era identificar, no âmbito das autarquias locais inquiridas:

- políticas e ações para a juventude, parcerias com organizações locais, recursos e programas, nomeadamente para os jovens com menos oportunidades;
- envolvimento dos jovens na vida pública, recursos para a educação cívica e ambiental e recursos de apoio ao trabalho com jovens;
- projetos exemplares realizados e expetativas para iniciativas futuras.

Com o objetivo de:

- fornecer uma visão geral das políticas locais de juventude;
- apresentar recomendações para o apoio inclusivo e o envolvimento dos jovens na implementação de projectos.

ESTRUTURA

O questionário[2] é composto por 4 tópicos principais e 12 subtópicos (38 perguntas: 28 perguntas fechadas e 10 perguntas abertas).

4 secções (domínios de avaliação)	**12 subsecções (critérios de avaliação)**
1. Autoridade local *Esta secção explora o papel e as iniciativas da autoridade local na política de juventude, analisando as suas prioridades e serviços, bem como as redes e colaborações que a apoiam*	1.1 Informações *O objetivo desta subsecção é fornecer informações gerais sobre a autarquia local, a sua estrutura e as suas responsabilidades.* 1.2 Política de juventude: serviços e prioridades *O objetivo desta subsecção é analisar a política de juventude da autarquia local: serviços específicos e prioridades estratégicas.* 1.3 Rede de juventude *Esta subsecção centra-se na rede de juventude, nas parcerias e na colaboração estabelecida entre a autarquia local e as estruturas locais.*
2. Acesso à informação para os jovens	2.1. Recursos *Esta subsecção explora os vários recursos de informação disponíveis para os jovens*

[1] WP2.3 Programa "Escola transnacional de design de serviços para a transição justa"

[2] Cf. anexo 1. Questionário

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Esta secção examina os meios criados para garantir que os jovens tenham um acesso ótimo a informação essencial, bem como as ações específicas para apoiar os jovens com menos oportunidades.	2.2 Jovens com menos oportunidades *Esta subsecção explora esquemas de apoio, programas para assegurar que estes jovens com menos oportunidades também têm igual acesso à informação.* ** Os jovens com menos oportunidades incluem os que enfrentam barreiras sociais e económicas, deficiências, dificuldades educativas, diferenças culturais, problemas de saúde e obstáculos geográficos.*
3. Participação dos jovens na vida pública *Esta secção analisa as iniciativas, os programas e os recursos criados para incentivar e reforçar a participação dos jovens na vida pública.*	3.1 Estrutura e programa *Esta subsecção analisa as iniciativas, os programas e os recursos postos em prática pela autoridade local.* 3.2 Educação cívica e para a cidadania *Esta subsecção centra-se na educação cívica e para a cidadania* 3.3. Educação ambiental e desenvolvimento sustentável *Esta subsecção centra-se na educação ambiental e no desenvolvimento sustentável.* 3.4 Apoio ao trabalho com jovens *Esta subsecção centra-se nos recursos que apoiam o trabalho com jovens.*
4. Projectos para jovens: boas práticas e expectativas *Esta secção analisa os diferentes tipos de projectos/serviços para jovens implementados, apresenta exemplos de práticas bem sucedidas e define as expectativas para iniciativas futuras* ** Note-se a diferença entre projectos e serviços: os projectos têm um início e um fim definidos, enquanto os serviços são contínuos.*	4.1 Tipos de projectos realizados *Esta subsecção explora os diversos tipos de projectos/serviços para jovens que foram realizados.* 4.2 Exemplos de boas práticas *Esta subsecção destaca exemplos de projectos de juventude bem sucedidos.* 4.3 Expectativas *Esta subsecção descreve as expectativas para os próximos projetos de juventude.*

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

FORMATO

O questionário foi realizado através de um formulário digital. Foi distribuído por correio eletrónico e preenchido online pelos respondentes.

RESPONDENTES

Um representante dos jovens por autoridade local:

- Município de Głogów - Polónia,
- Município de Lagodekhi - Geórgia,
- Município de Cinisello Balsamo - Itália,
- Município de Lecce - Itália,
- Município de Braga - Portugal,
- Comunidade da Aglomeração Val de Garonne Agglomération - França,
- Município de Argos-Mycenae - Grécia,

ou seja, 7 respondentes ao questionário.

II.2.B. FOCUS GROUP

A técnica do *focus group* baseia-se num diálogo conduzido por um ou dois moderadores para recolher dados qualitativos sobre temas específicos. Os grupos de discussão foram uma componente essencial do projeto, uma vez que permitiram uma melhor compreensão da participação dos jovens na tomada de decisão e do seu papel na concretização de uma transição justa. Estas sessões constituíram uma oportunidade não só para recolher informações e ideias, mas também para iniciar e estabelecer ligações com as autoridades locais envolvidas no que diz respeito ao seu envolvimento no projeto.

OBJETIVOS

O objetivo era fornecer informações sobre os seguintes tópicos:

- A participação de jovens na tomada de decisões a nível local:
  - Obstáculos/desafios à participação dos jovens nos processos de tomada de decisão
  - Ações e políticas destinadas a reforçar a participação dos jovens que já foram postas em prática no âmbito de projectos e iniciativas.
- Transição justa:
  - Inquérito aos participantes sobre a sua compreensão do conceito, identificar semelhanças ou diferenças nas definições.
  - Recolher reflexões e testemunhos sobre os impactos tangíveis da transição justa, particularmente no contexto local, e sobre a sua interação com o envolvimento dos jovens.

ESTRUTURA

Fase	Duração	Atividade
Introdução	20 minutos	Apresentação do projeto • Contexto • Objetivos • Atividade e produtos

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

		• Resultados esperados
Discussão	40 minutos	Questões abertas[3] sobre 2 tópicos principais • Participação jovem nos processos de decisão • Transição justa: definições e perspectivas
Conclusão	30 minutos	Sumário do feedback dos participantes

FORMATO

- Técnica do *focus group*: questionamento e brainstorming (perguntas abertas)
- Foi disponibilizada aos moderadores/facilitadores uma grelha de perguntas, previamente elaborada.
- Duração: 1h30
- Formato: O formato presencial foi preferencial. O formato remoto foi uma alternativa em caso de distância geográfica.
- Facilitação: 1 a 2 pessoas (um moderador/facilitador, um relator)
- Recolha de dados:
  - Notas tomadas por um relator;
  - Possibilidade de gravação áudio (com o consentimento dos participantes);
  - Foi fornecida uma folha de sumário para organizar e recolher os dados.

PARTICIPANTES

- Painel:
  - Autoridades e representantes locais,
  - Técnicos de juventude e organizações juvenis,
  - Atores educativos e representantes de escolas.
- Número: entre 8 e 12 pessoas.

[3] Cf. anexo 2. Questões do *focus group*

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

III. RESULTADOS

III.1. QUESTIONÁRIO

III.1.A. SUMÁRIO POR AUTORIDADE LOCAL

MUNICÍPIO DE GŁOGÓW, POLÓNIA

RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO

MUNICÍPIO DE GŁOGÓW (POLÓNIA)	
INFORMAÇÃO	
Autoridade local	Município de Głogów
Número de residentes	70.000
Proporção de jovens	33%
Responsável pela política juvenil	● O Presidente da Câmara ● Conselho consultivo de jovens ou representante do município
Departamento / gabinete dedicado a políticas de juventude	Sim
POLÍTICA JUVENIL	
Serviços geridos diretamente por áreas prioritárias	● Educação e formação: Workshops/Seminários ● Desporto, Cultura, Lazer: Centros/Espaços dedicados ● Envolvimento cívico, voluntariado: Eventos/Sessões de Informação/Campanhas
REDE JUVENIL	
Tipos de organizações com que a autoridade local prioriza trabalhar	● Escolas e instituições educativas ● Clubes/Associações desportivas ● Centros Juvenis e Centros Comunitários
Número de Associações conhecidas (ou estimado)	Entre 3 e 5
Número de organizações do terceiro setor conhecidas (ou estimado)	Aproximadamente 40
ACESSO À INFORMAÇÃO	
RECURSOS	
Redes sociais ou atividades online dedicadas aos jovens	Sim ● Redes sociais
Programas educacionais digitais para jovens	Não ● Não é prioridade
JOVENS COM MENOS OPORTUNIDADES	
Recursos ou programas adaptados às necessidades de jovens com menos oportunidades	● Programas de integração social ● Formação e orientação profissional ● Bolsas de estudo e apoios financeiros
PARTICIPAÇÃO JOVEM NA VIDA PÚBLICA/ DEMOCRÁTICA	
ESQUEMAS	
Organizações juvenis, conselhos ou iniciativas	Sim
Estrutura ou programa incluindo jovens em desvantagem	Sim
Programas para a participação jovem incluindo jovens em desvantagem	● Conselhos de Juventude ● Eventos comunitários
EDUCAÇÃO CÍVICA E PARA A CIDADANIA	

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Recursos para a educação em direitos humanos e cidadania democrática	● Dias de sensibilização e eventos comunitários ● Programas educativos nas escolas ● Parcerias com ONG
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
Recursos para educação em ambiente e sustentabilidade	● Programas educativos nas escolas ● Dias de sensibilização e eventos comunitários ● Workshops e formações
APOIO AO TRABALHO COM JOVENS	
Estratégias, leis e recursos para apoiar e manter o trabalho com jovens	● Estabelecimento de parcerias locais com associações e empresas ● Plano de ação local para o emprego e integração juvenil ● Financiamento e subsídios para projetos juvenis
PROJETOS JUVENIS: BOAS PRÁTICAS	
PROJETOS JUVENIS / SERVIÇOS DE JUVENTUDE DURANTE O PERÍODO 2023-2024	
Projetos Juvenis: áreas	● Envolvimento cívico e voluntariado ● Desporto, cultura, atividades de lazer ● Programas ambientais e de sustentabilidade
Projetos Juvenis: parceiros da organização	● Escolas e instituições educativas ● Associações/ONG ● Clubes/Associações desportivas
Serviços Juvenis: áreas	● Desporto, Cultura, Atividades de lazer ● Outros: Transporte
Serviços Juvenis: parceiros da organização	● Empresas locais ● Clubes/Associações desportivas
BOA PRÁTICA	
Exemplo de projeto levado a cabo em 2023-2024 considerado uma boa prática	● A campanha de sensibilização levada a cabo pelos jovens nas escolas que se mobilizaram para convencer o município a disponibilizar transportes locais para os jovens que vivem nas pequenas aldeias em redor da cidade após o horário escolar. Até então, o autocarro só funcionava durante o horário escolar, pelo que os jovens que queriam utilizar os transportes locais para chegar à cidade à noite não o podiam fazer. O Conselho Regional da Juventude lançou uma campanha para que o transporte passasse a ser efectuado à noite. A campanha foi bem sucedida e, ao fim de 3 meses, a cidade, juntamente com a empresa de transportes local, começou a disponibilizar transportes locais à tarde e à noite.
EXPECTATIVAS	
Expectativas para os projetos Juvenis a serem desenvolvidos	● Criar um espaço para organizações e iniciativas juvenis. Atualmente, está a ser analisada uma proposta na Câmara Municipal para a criação desse espaço.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

PONTOS-CHAVE

- A política de juventude é supervisionada pelo presidente da câmara e por um representante do conselho consultivo de juventude/conselho municipal. O município tem um departamento dedicado à política de juventude. As prioridades são a educação/formação, o desporto/cultura/lazer e o envolvimento cívico/voluntariado. Os serviços centram-se em estruturas de juventude, eventos, sessões de informação e programas destinados a incluir todos os jovens.
- A rede de juventude está organizada em torno de associações, clubes desportivos e instituições de ensino. O trabalho com jovens baseia-se em parcerias com associações e empresas, apoiadas por financiamento para projectos liderados por jovens e por um plano de ação local para o emprego e a integração dos jovens.
- Os programas de educação digital não são uma prioridade.
- município apoia os jovens com menos oportunidades através de programas de orientação profissional e ajuda financeira.
- Um conselho de juventude e eventos incentivam a participação dos jovens nos processos de tomada de decisão locais.

EXPECTATIVAS

- Criar um espaço para organizações e iniciativas de jovens. Uma moção está atualmente a ser analisada pela Câmara Municipal com vista à criação desse espaço

PROJETO PRINCIPAL

A campanha de sensibilização levada a cabo pelos jovens nas escolas que se mobilizaram para convencer o município a disponibilizar transporte local para os jovens que vivem em pequenas aldeias em redor da cidade depois do horário escolar. Até então, o autocarro só funcionava durante o horário escolar, pelo que os jovens que queriam utilizar os transportes locais para chegar à cidade à noite não o podiam fazer. O Conselho Regional da Juventude lançou uma campanha para que o transporte passasse a ser efectuado à noite. A campanha foi bem sucedida e, ao fim de 3 meses, a cidade, juntamente com a empresa de transportes local, começou a disponibilizar transportes locais à tarde e à noite.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

MUNICÍPIO DE LAGODEKHI (GEÓRGIA)	
INFORMAÇÃO	
Autoridade local	Município de Lagodekhi
Número de residentes	41.678
Proporção de jovens	19.6%-22%
Responsável pela política juvenil	● O Presidente da Câmara ● Conselho consultivo de jovens ou representante do município
Departamento / gabinete dedicado a políticas de juventude	Não ● Um especialista em assuntos juvenis é empregado a tempo inteiro. ● A NNLE (Entidade Jurídica Não Empresarial Não Comercial) O Centro de Cultura, Desporto e Juventude gere a direção das políticas para a juventude.
POLÍTICA JUVENIL	
Serviços geridos diretamente por áreas prioritárias	● Educação e formação: Centros/espaços dedicados, Programas de apoio dedicados, Plataforma online ● Programas ambientais e de sustentabilidade: Eventos/sessões de informação/campanhas ● Programas de inclusão e diversidade: Programas de apoio dedicados, Workshops/seminários, Eventos/sessões de informação/campanhas
REDE JUVENIL	
Tipos de organizações com que a autoridade local prioriza trabalhar	● Escolas e instituições de ensino ● Centros de juventude e centros comunitários ● Associações/ONG
Número de Associações conhecidas (ou estimado)	Aproximadamente 10
Número de organizações do terceiro setor conhecidas (ou estimado)	Aproximadamente 10
ACESSO À INFORMAÇÃO	
RECURSOS	
Redes sociais ou atividades online dedicadas aos jovens	Sim ● Redes sociais
Programas educacionais digitais para jovens	Não ● Falta de recursos
JOVENS COM MENOS OPORTUNIDADES	
Recursos ou programas adaptados às necessidades de jovens com menos oportunidades	● Programas de integração social ● Acesso aos serviços de saúde ● Formação e orientação profissional ● Bolsas de estudo e ajuda financeira ● Colaboração com ONG e associações
PARTICIPAÇÃO JOVEM NA VIDA PÚBLICA/ DEMOCRÁTICA	
ESQUEMAS	
Organizações juvenis, conselhos ou iniciativas	Sim
Estrutura ou programa incluindo jovens em desvantagem	Sim
Programas para a participação jovem	● Conselhos de juventude

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

incluindo jovens em desvantagem	● Workshops de consultoria ● Inquéritos e sondagens
EDUCAÇÃO CÍVICA E PARA A CIDADANIA	
Recursos para a educação em direitos humanos e cidadania democrática	● Workshops e formações ● Atividades culturais e artísticas ● Parcerias com ONG
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
Recursos para educação em ambiente e sustentabilidade	● Concursos sobre a ligação entre ambiente e saúde ● Workshops e formações ● Parcerias com ONG
APOIO AO TRABALHO COM JOVENS	
Estratégias, leis e recursos para apoiar e manter o trabalho com jovens	● Financiamento e subsídios para projetos juvenis ● Estabelecer parcerias locais com associações e empresas ● Criação de estruturas permanentes dedicadas aos jovens
PROJETOS JUVENIS: BOAS PRÁTICAS	
PROJETOS JUVENIS / SERVIÇOS DE JUVENTUDE DURANTE O PERÍODO 2023-2024	
Projetos Juvenis: áreas	● Educação e formação ● Desporto, cultura, atividades de lazer ● Programas ambientais e de sustentabilidade
Projetos Juvenis: parceiros da organização	● Escolas e instituições de ensino ● Centros de juventude e centros comunitários ● Associações/ONG
Serviços Juvenis: áreas	● Educação e formação ● Desporto, cultura, atividades de lazer ● Programas de inclusão e diversidade
Serviços Juvenis: parceiros da organização	● Escolas e instituições de ensino ● Centros de juventude e centros comunitários ● Associações/ONG
BOA PRÁTICA	
Exemplo de projeto levado a cabo em 2023-2024 considerado uma boa prática	● Projeto de Financiamento para os Conselhos de Juventude Em 2024, foram submetidos 13 projetos pelos conselhos de juventude, revistos por uma comissão especial. Foram financiados 11 projetos com um orçamento total de 33.000 GEL. ● Concurso de Proteção Ambiental (“Seja um Apoiante do Ambiente”) Um concurso ambiental que promove estilos de vida saudáveis. Participaram oito jovens e os vencedores receberam prémios em dinheiro.
EXPECTATIVAS	
Expectativas para os projetos Juvenis a serem desenvolvidos	● Envolver mais jovens nos processos de tomada de decisão ● Diversificar os projetos para jovens, com foco no desenvolvimento de competências, sustentabilidade, inclusão e acessibilidade

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

PONTOS-CHAVE

- A política de juventude é supervisionada pelo presidente da câmara e por um representante do conselho consultivo da juventude/conselho municipal. O município não tem um departamento dedicado aos assuntos da juventude, mas tem um funcionário a tempo inteiro dedicado às questões da juventude e um centro dedicado à cultura, desporto e juventude. As prioridades são a educação/formação, programas ambientais e de desenvolvimento sustentável e programas focados na inclusão e diversidade. Os serviços estão estruturados em torno de centros juvenis, programas específicos, uma plataforma digital, workshops e eventos.
- A rede juvenil está organizada em torno de parcerias com centros juvenis/centros comunitários, associações e instituições de ensino. O trabalho com jovens é apoiado por financiamento específico, parcerias locais (associações e empresas locais) e centros juvenis.
- Os programas de literacia digital não são desenvolvidos devido à falta de recursos.
- O município apoia ativamente os jovens com menos oportunidades através de programas de orientação profissional, assistência financeira e programas relacionados com a saúde.
- Os jovens participam nos processos de tomada de decisão através de um conselho de jovens, consultas e inquéritos.

EXPECTATIVAS

- Incentivar, dar visibilidade e promover projetos liderados por jovens.
- Envolver mais os jovens nos processos de decisão locais.
- Diversificar projetos para jovens, com ênfase no desenvolvimento de competências, sustentabilidade, inclusão e acessibilidade.

PROJETO PRINCIPAL

- O conselho local da juventude propõe projetos. Estas propostas são estudadas por uma comissão. Os projetos selecionados recebem financiamento para a sua realização.
- O município organiza um concurso sobre o tema da proteção ambiental (‘Sê um Apoiante do Ambiente’). Neste concurso, que visa promover estilos de vida saudáveis, os vencedores recebem financiamento.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

MUNICÍPIO DE CINISELLO BALSAMO, ITÁLIA

RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO

MUNICÍPIO DE CINISELLO BALSAMO, ITÁLIA	
INFORMAÇÃO	
Autoridade local	Município de Cinisello Balsamo
Número de residentes	74.391
Proporção de jovens	12%
Responsável pela política juvenil	● Departamento para políticas de juventude
Departamento / gabinete dedicado a políticas de juventude	Sim
POLÍTICA JUVENIL	
Serviços geridos diretamente por áreas prioritárias	● Mobilidade europeia e internacional: Apoio a programas dedicados, Eventos/sessões de informação/campanhas, Plataforma online, Outros ● Apoio à integração social e profissional: Apoio a programas dedicados, Workshops/seminários, Eventos/sessões de informação/campanhas, Plataforma online ● Envolvimento cívico, voluntariado: Centros dedicados, Programas de apoio dedicados, Eventos/sessões de informação/campanhas, Plataforma online
REDE JUVENIL	
Tipos de organizações com que a autoridade local prioriza trabalhar	● ONG ●Instituições / associações culturais
Número de Associações conhecidas (ou estimado)	Aproximadamente 80
Número de organizações do terceiro setor conhecidas (ou estimado)	Aproximadamente 120
ACESSO À INFORMAÇÃO	
RECURSOS	
Redes sociais ou atividades online dedicadas aos jovens	Sim ● Redes sociais ● Plataforma de informação online ● Boletim informativo ● Outros: Rádio localizada no interior da biblioteca, com jovens voluntários
Programas educacionais digitais para jovens	Sim ● Formação em literacia digital ● Acesso a recursos digitais/espaços digitais
JOVENS COM MENOS OPORTUNIDADES	
Recursos ou programas adaptados às necessidades de jovens com menos oportunidades	● Formação e orientação profissional ● Bolsas de estudo e ajuda financeira ● Cooperação com ONG e associações
PARTICIPAÇÃO JOVEM NA VIDA PÚBLICA/ DEMOCRÁTICA	
ESQUEMAS	
Organizações juvenis, conselhos ou iniciativas	Sim (necessita de melhoria)
Estrutura ou programa incluindo jovens em desvantagem	Não
Programas para a participação jovem incluindo jovens em desvantagem	● Uma estrutura/programa está a ser desenvolvida/planeada ● São organizadas consultas ocasionais
EDUCAÇÃO CÍVICA E PARA A CIDADANIA	

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Recursos para a educação em direitos humanos e cidadania democrática	● Programas educacionais em escolas ● Atividades culturais e artísticas ● Parcerias com ONG
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
Recursos para educação em ambiente e sustentabilidade	● Programas educativos nas escolas ● Parcerias com ONG ● Eventos comunitários
APOIO AO TRABALHO COM JOVENS	
Estratégias, leis e recursos para apoiar e manter o trabalho com jovens	● Financiamento e subsídios para projetos juvenis ● Iniciativas de Participação Cívica e Voluntariado ● Programas de formação para os técnicos de juventude
PROJETOS JUVENIS: BOAS PRÁTICAS	
PROJETOS JUVENIS / SERVIÇOS DE JUVENTUDE DURANTE O PERÍODO 2023-2024	
Projetos Juvenis: áreas	● Mobilidade europeia e internacional ● Envolvimento cívico e voluntariado ● Apoio à integração social e profissional
Projetos Juvenis: parceiros da organização	● Associações/ONG ● Associações/instituições culturais ● Organizações de formação públicas e privadas
Serviços Juvenis: áreas	Não porque já existem serviços ativos e são suficientes para a procura
Serviços Juvenis: parceiros da organização	-
BOA PRÁTICA	
Exemplo de projeto levado a cabo em 2023-2024 considerado uma boa prática	● Project Book... your place! Tópico: Espaços para a Liderança Juvenil Objetivos: Promover a iniciativa juvenil através da recolha de ideias e projectos de jovens para jovens Duração: 18 meses Público-alvo: 18-30 anos
EXPECTATIVAS	
Expectativas para os projetos Juvenis a serem desenvolvidos	● Desenvolver e promover ainda mais projetos e programas que apoiem a iniciativa dos jovens ● Melhorar o processo de envolvimento e participação também digitalmente

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

PONTOS-CHAVE

- A política de juventude é supervisionada por um departamento próprio. As prioridades são a mobilidade europeia/internacional, a integração social e profissional e o envolvimento cívico/voluntariado. Os serviços oferecidos incluem programas específicos, workshops, eventos e centros para jovens.
- A rede de jovens está organizada em torno de associações e instituições culturais. O trabalho com jovens é apoiado por programas de financiamento para projetos juvenis, ações em torno da participação cívica e do voluntariado, bem como programas de formação para técnicos de juventude.
- São oferecidas formações em literacia digital e acesso a recursos digitais/espaços digitais.
- São oferecidos recursos a jovens com poucas oportunidades: orientação profissional, bolsas de estudo, parcerias com organizações locais.
- Existe um conselho de juventude, mas parece que não foi criado nenhum programa específico para incluir jovens desfavorecidos.

EXPECTATIVAS

- Apoiar e reforçar ações que incentivem a participação e o envolvimento dos jovens com poucas oportunidades na vida pública.
- Pretende-se melhorar o processo de envolvimento e participação, incluindo por meios digitais.

PROJETO PRINCIPAL

O projeto Book your place nasceu da vontade de envolver as gerações mais jovens, alargando o leque de locais de encontro disponíveis, promovendo formas de recuperação dos espaços urbanos e de cidadania ativa. O objetivo é desenvolver a liderança juvenil e promover iniciativas lideradas por jovens através da recolha de ideias e projetos.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

MUNICÍPIO DE LECCE, ITÁLIA

RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO

MUNICÍPIO DE LECCE (ITÁLIA)	
INFORMAÇÃO	
Autoridade local	Município de Lecce
Número de residentes	95.790
Proporção de jovens	Desconhecida
Responsável pela política juvenil	● Vereador para a Política de Juventude ● Departamento de Políticas de Juventude
Departamento / gabinete dedicado a políticas de juventude	Sim
POLÍTICA JUVENIL	
Serviços geridos diretamente por áreas prioritárias	● Educação e formação: Apoiar programas dedicados ● Desporto, Cultura, Lazer: Eventos/sessões informativas/campanhas ● Literacia digital / aprendizagem digital: Workshops/seminários
REDE JUVENIL	
Tipos de organizações com que a autoridade local prioriza trabalhar	● Escolas e instituições de ensino ● Organizações de formação públicas e privadas ● Instituições / associações culturais
Número de Associações conhecidas (ou estimado)	Desconhecido
Número de organizações do terceiro setor conhecidas (ou estimado)	Desconhecido
ACESSO À INFORMAÇÃO	
RECURSOS	
Redes sociais ou atividades online dedicadas aos jovens	Sim ● Redes sociais ● Plataforma de informação online ● Boletim informativo
Programas educacionais digitais para jovens	Sim ● Formação em literacia digital
JOVENS COM MENOS OPORTUNIDADES	
Recursos ou programas adaptados às necessidades de jovens com menos oportunidades	● Formação e orientação profissional
PARTICIPAÇÃO JOVEM NA VIDA PÚBLICA/ DEMOCRÁTICA	
ESQUEMAS	
Organizações juvenis, conselhos ou iniciativas	Sim
Estrutura ou programa incluindo jovens em desvantagem	Sim
Programas para a participação jovem incluindo jovens em desvantagem	● Conselhos de Juventude ● Plataformas de participação digital ● Formação/programa de cidadania ativa
EDUCAÇÃO CÍVICA E PARA A CIDADANIA	
Recursos para a educação em direitos humanos e cidadania democrática	● Programas educativos nas escolas ● Organização de eventos conjuntos, como conferências, debates e exibições de filmes ● Atividades culturais e artísticas

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
Recursos para educação em ambiente e sustentabilidade	● Programas educativos nas escolas ● Workshops e formações ● Utilização de media e tecnologia
APOIO AO TRABALHO COM JOVENS	
Estratégias, leis e recursos para apoiar e manter o trabalho com jovens	● Financiamento e subsídios para projetos juvenis ● Estabelecer parcerias locais com associações e empresas ● Criação de estruturas permanentes dedicadas aos jovens
PROJETOS JUVENIS: BOAS PRÁTICAS	
PROJETOS JUVENIS / SERVIÇOS DE JUVENTUDE DURANTE O PERÍODO 2023-2024	
Projetos Juvenis: áreas	● Educação e formação ● Envolvimento cívico e voluntariado ● Desporto, cultura, atividades de lazer
Projetos Juvenis: parceiros da organização	● Associações/ONG ● Associações/instituições culturais ● Outras autoridades locais
Serviços Juvenis: áreas	● Educação e formação ● Envolvimento cívico e voluntariado ● Desporto, cultura, atividades de lazer
Serviços Juvenis: parceiros da organização	● Associações/ONG ● Associações/instituições culturais ● Outras autoridades locais
BOA PRÁTICA	
Exemplo de projeto levado a cabo em 2023-2024 considerado uma boa prática	● O projeto Galattica - Rete Giovani Pugliaé uma iniciativa que se centra no papel dos jovens e visa concretizar a sua autonomia enquanto protagonistas no território. A missão do projeto é acompanhá-los em direção a novas oportunidades e experiências na esfera social, incentivando uma maior participação cívica. A iniciativa da Região da Puglia, através da Secção de Política Juvenil e da ARTI, promove o diálogo, o apoio e o crescimento da comunidade jovem em espaços públicos. Duração do projeto: 18 meses. Público: jovens dos 15 aos 35 anos Cada evento pode ter qualquer tema (por exemplo, eventos musicais, eventos culturais, workshops de leitura, etc.), desde que sejam apelativos para a faixa etária em questão.
EXPECTATIVAS	
Expectativas para os projetos Juvenis a serem desenvolvidos	*Nenhuma expectative identificada no questionário*

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

PONTOS-CHAVE

- A política de juventude é supervisionada por um vereador dedicado aos assuntos da juventude, apoiado por um departamento específico. As prioridades são a educação/formação, o desporto/cultura/lazer e a literacia digital. Os serviços oferecidos centram-se em programas, eventos, sessões informativas e workshops específicos.
- A rede juvenil está organizada em torno de associações, centros de formação e estabelecimentos de ensino. O trabalho com jovens é apoiado por financiamento para projetos juvenis, parcerias com associações e empresas locais e um centro juvenil.
- São oferecidos programas de literacia digital.
- O município apoia os jovens com menos oportunidades através de programas de orientação e formação profissional.
- Um conselho de jovens e iniciativas de cidadania activa permitem aos jovens participar nos processos de decisão locais.

EXPECTATIVAS

- Não foi especificada qualquer expectativa no questionário.

PROJETO PRINCIPAL

O projeto Galattica - Rete Giovani Puglia tem como objetivo apoiar os jovens no seu envolvimento cívico e local, e oferece informação e serviços de apoio para incentivar a autonomia e a participação ativa dos jovens. Ao contar com espaços públicos dedicados, promove a organização de iniciativas culturais, educativas e sociais entre pares, fortalecendo assim as atividades locais e as dinâmicas coletivas.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

MUNICÍPIO DE BRAGA, PORTUGAL

RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO

MUNICÍPIO DE BRAGA (PORTUGAL)	
INFORMAÇÃO	
Autoridade local	Município de Braga
Número de residentes	193.324
Proporção de jovens	31%
Responsável pela política juvenil	● Presidente da Câmara ● Vereador da juventude ● Departamento de política de juventude ● Representante do conselho ou conselho consultivo da juventude
Departamento / gabinete dedicado a políticas de juventude	Sim
POLÍTICA JUVENIL	
Serviços geridos diretamente por áreas prioritárias	● Apoio à integração social e profissional: Centros dedicados, Programas de apoio dedicados, Workshops / Seminários, Eventos / Sessões de informação / Campanhas, Plataforma online ● Educação e formação: Centros dedicados, Programas de apoio dedicados, Workshops/Seminários, Eventos/Sessões de informação/Campanhas, Plataforma online ● Envolvimento cívico, voluntariado: Centros dedicados, Programas de apoio dedicados, Eventos/Sessões de informação/Campanhas, Plataforma online
REDE JUVENIL	
Tipos de organizações com que a autoridade local prioriza trabalhar	● Centros de juventude e centros comunitários ● Escolas e instituições de ensino ● Associações/ONG
Número de Associações conhecidas (ou estimado)	Aproximadamente 70
Número de organizações do terceiro setor conhecidas (ou estimado)	Aproximadamente 300
ACESSO À INFORMAÇÃO	
RECURSOS	
Redes sociais ou atividades online dedicadas aos jovens	Sim ● Redes sociais ● Plataforma de informação online
Programas educacionais digitais para jovens	Sim ● Acesso a recursos digitais/espaços digitais
JOVENS COM MENOS OPORTUNIDADES	
Recursos ou programas adaptados às necessidades de jovens com menos oportunidades	● Programas de integração social ● Acesso aos serviços de saúde ● Formação e orientação profissional ● Colaboração com ONG e associações
PARTICIPAÇÃO JOVEM NA VIDA PÚBLICA/ DEMOCRÁTICA	
ESQUEMAS	
Organizações juvenis, conselhos ou iniciativas	Sim (necessita de melhoria)
Estrutura ou programa incluindo jovens em desvantagem	Sim
Programas para a participação jovem incluindo jovens em desvantagem	● Conselhos de juventude ● Formação/programa de cidadania ativa

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

	● Eventos comunitários
EDUCAÇÃO CÍVICA E PARA A CIDADANIA	
Recursos para a educação em direitos humanos e cidadania democrática	● Workshops e formações ● Programas educativos nas escolas ● Eventos comunitários
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
Recursos para educação em ambiente e sustentabilidade	● Programas educativos nas escolas ● Atividades culturais e artísticas ● Eventos comunitários
APOIO AO TRABALHO COM JOVENS	
Estratégias, leis e recursos para apoiar e manter o trabalho com jovens	● Criação de estruturas permanentes dedicadas aos jovens ● Iniciativas de participação cívica e voluntariado ● Plano de ação local para o emprego e integração de jovens
PROJETOS JUVENIS: BOAS PRÁTICAS	
PROJETOS JUVENIS / SERVIÇOS DE JUVENTUDE DURANTE O PERÍODO 2023-2024	
Projetos Juvenis: áreas	● Envolvimento cívico, voluntariado ● Educação e formação ● Programas de inclusão e diversidade
Projetos Juvenis: parceiros da organização	● Centros de juventude e centros comunitários ● Escolas e instituições de ensino ● Associações / ONG
Serviços Juvenis: áreas	● Apoio à integração social e profissional ● Mobilidade europeia/internacional ● Saúde e segurança
Serviços Juvenis: parceiros da organização	● Centros de juventude e centros comunitários ● Organizações de formação públicas e privadas ● Escolas e instituições de ensino
BOA PRÁTICA	
Exemplo de projeto levado a cabo em 2023-2024 considerado uma boa prática	● A atividade “Parlamento Municipal – Pequenos Grandes Políticos” é a mais relevante, e destina-se aos jovens do 3.º Ciclo do Ensino Básico (7.º ao 9.º ano, o que corresponde sensivelmente às idades compreendidas entre os 11 e os 14 anos). O objetivo é promover mais um instrumento de participação de jovens, criando um espaço para que surjam propostas originais, criativas e inovadoras, construindo um momento formativo e enriquecedor de pesquisa, análise, fundamentação e discussão de ideias, e estimulando a aprendizagem, a partilha, a criatividade e o pensamento crítico. O Parlamento Municipal conta com a intervenção dos órgãos do Município de Braga, nomeadamente a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal. ● O “Democratiza-te” teve início em 2024 e prolongar-se-á até 2025. Centra-se especialmente nos temas da democracia, participação e cidadania, e inclui um vasto conjunto de iniciativas, eventos e atividades com os objetivos comuns de compreender e apreender o conceito de democracia, sensibilizar para a importância da intervenção cívica e valorizar a participação de cada cidadão, mais especificamente dos jovens, na vida da sua comunidade.
EXPECTATIVAS	
Expectativas para os projetos Juvenis a serem desenvolvidos	Em 2025, a elaboração do Plano Municipal da Juventude, com a dinamização e desenvolvimento das suas diversas fases e etapas, será uma realidade, um documento estratégico que será vital para a ação municipal no domínio da juventude, permitindo, por um lado, efetuar um diagnóstico concreto d a realidade juvenil, e por outro definir planos de intervenção futura. Isto proporcionará uma visão e uma ação mais eficaz e eficiente no desenvolvimento de projetos para os jovens. Face aos projetos a implementar e desenvolver, as expectativas são:

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

	● um maior reforço das ações de promoção da saúde mental, da igualdade e da não discriminação; ● um alargamento da criatividade artística dos jovens, alargando a visibilidade e as oportunidades na área da música; ● uma maior aposta na formação dos jovens em termos de empregabilidade, empreendedorismo e liderança; maior apoio e promoção do associativismo juvenil; ● um maior reconhecimento do voluntariado.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

PONTOS-CHAVE

- A política de juventude é supervisionada pelo presidente da câmara, um vereador municipal dedicado, um departamento de política de juventude e um conselho consultivo de juventude/representante do conselho municipal. As prioridades são o apoio à integração social e profissional, a educação/formação, o envolvimento cívico/voluntariado. Os serviços oferecidos centram-se em estruturas juvenis, programas específicos,
- A rede juvenil estrutura-se em torno de parcerias com centros juvenis, instituições de ensino e associações. O trabalho com jovens é apoiado por estruturas juvenis, iniciativas que promovem a participação cívica e o voluntariado, e um plano de ação local para o emprego e a integração dos jovens.
- É oferecido o acesso a recursos e espaços digitais.
- O município apoia os jovens com menos oportunidades através de programas de integração social, acesso a serviços de saúde, formação e orientação profissional e colaboração com ONG e associações.
- Um conselho de juventude, um programa de formação/cidadania activa e eventos permitem aos jovens participar nos processos de decisão locais.

EXPECTATIVAS

- Reforçar as iniciativas de promoção da saúde mental, da igualdade e do combate à discriminação.
- Ampliar as oportunidades e a visibilidade para os jovens artistas, especialmente na área da música.
- Melhorar a formação dos jovens em empregabilidade, empreendedorismo e liderança.
- Aumentar o apoio às associações juvenis.
- Reconhecer o valor do voluntariado.

PROJETO PRINCIPAL

- Parlamento Municipal – Pequenos Grandes Políticos é um programa destinado a jovens dos 11 aos 14 anos. Este programa oferece um espaço de expressão e reflexão sobre a política local. Incentiva a pesquisa, a análise e a discussão de ideias, ao mesmo tempo que desenvolve o pensamento crítico e a criatividade. Envolve as autarquias de Braga (câmara municipal e assembleia municipal).
- Democratiza-te é um projeto sobre as temáticas da democracia, participação e cidadania, que inclui iniciativas, eventos e atividades que visam compreender e apreender o conceito de democracia, sensibilizar e valorizar a participação cívica de cada cidadão, mais concretamente dos jovens, na vida da sua comunidade.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

COMUNIDADE AGLOMERADA DE VAL DE GARONNE AGGLOMÉRATION, FRANÇA
RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO

COMUNIDADE AGLOMERADA DE VAL DE GARONNE AGGLOMÉRATION (FRANÇA)	
INFORMAÇÃO	
Autoridade local	Comunidade Aglomerada De Val De Garonne Agglomération
Número de residentes	62.000 (43 municípios)
Proporção de jovens	Aproximadamente 13%-14%
Responsável pela política juvenil	Vereador para os assuntos da juventude
Departamento / gabinete dedicado a políticas de juventude	Sim A VGA não tem responsabilidade direta pelos jovens, mas tem uma política de juventude: 7 ambições para os jovens dos 13 aos 30 anos da região
POLÍTICA JUVENIL	
Serviços geridos diretamente por áreas prioritárias	● Envolvimento cívico, voluntariado: Outros: acordo com o INSITE, a associação de voluntários rurais ● Saúde e segurança: Outros: acordo com a Info jeunes para desenvolver iniciativas de saúde juvenil ● Desporto, cultura, lazer: Outros: Acordos com associações para animação do meio rural
REDE JUVENIL	
Tipos de organizações com que a autoridade local prioriza trabalhar	● Centros de juventude e centros comunitários ● Organizações não governamentais ● Instituições / associações culturais
Número de Associações conhecidas (ou estimado)	Desconhecido
Número de organizações do terceiro setor conhecidas (ou estimado)	Desconhecido
ACESSO À INFORMAÇÃO	
RECURSOS	
Redes sociais ou atividades online dedicadas aos jovens	Sim ● Redes sociais
Programas educacionais digitais para jovens	Sim ● Formação em literacia digital ● Programas de literacia mediática
JOVENS COM MENOS OPORTUNIDADES	
Recursos ou programas adaptados às necessidades de jovens com menos oportunidades	● Formação e orientação profissional ● Bolsas de estudo e ajuda financeira
PARTICIPAÇÃO JOVEM NA VIDA PÚBLICA/ DEMOCRÁTICA	
ESQUEMAS	
Organizações juvenis, conselhos ou iniciativas	Sim
Estrutura ou programa incluindo jovens em desvantagem	Sim
Programas para a participação jovem incluindo jovens em desvantagem	● Workshops de consultoria ● Eventos comunitários
EDUCAÇÃO CÍVICA E PARA A CIDADANIA	
Recursos para a educação em direitos humanos e cidadania democrática	● Utilização de media e tecnologia ● Organização de eventos conjuntos, como conferências, debates e exibições de filmes ● Workshops e formações

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
Recursos para educação em ambiente e sustentabilidade	● Eventos comunitários ● Atividades culturais e artísticas ● Workshops e formações
APOIO AO TRABALHO COM JOVENS	
Estratégias, leis e recursos para apoiar e manter o trabalho com jovens	● Financiamento e subsídios para projetos juvenis ● Estabelecer parcerias locais com associações e empresas ● Programas de formação para técnicos de juventude
PROJETOS JUVENIS: BOAS PRÁTICAS	
PROJETOS JUVENIS / SERVIÇOS DE JUVENTUDE DURANTE O PERÍODO 2023-2024	
Projetos Juvenis: áreas	● Envolvimento cívico, voluntariado ● Desporto, cultura, atividades de lazer ● Saúde e segurança
Projetos Juvenis: parceiros da organização	● Centros de juventude e centros comunitários ● Associações / ONG ● Organizações de formação públicas e privadas
Serviços Juvenis: áreas	● Educação e formação ● Apoio à integração social e profissional ● Desporto, cultura, atividades de lazer
Serviços Juvenis: parceiros da organização	● Centros de juventude e centros comunitários ● Associações / ONG ● Organizações de formação públicas e privadas
BOA PRÁTICA	
Exemplo de projeto levado a cabo em 2023-2024 considerado uma boa prática	● Semana da Juventude Todos os anos, em maio, é organizada a Semana da Juventude. Em Marmande, Tonneins, Le Mas-d'Agenais e muitas outras cidades, uma semana inteira é dedicada aos jovens. Reuniões, eventos, passeios, noites de cinema e concertos. ● Bolsa Projetos de Jovens Cidadãos Esquema criado para apoiar e promover projetos iniciados por jovens dos 13 aos 30 anos no Val de Garonne que desejam envolver-se na vida local. O apoio é metodológico, técnico e financeiro. Cada bolsa tem um valor máximo de 1.500€ e não pode financiar a totalidade do projeto. Os projetos devem enquadrar-se num dos seguintes temas: solidariedade (internacional ou local), cidadania, ambiente, desporto, cultura, valorização do património, deficiência, voluntariado, atividades locais… Apenas serão aceites projetos de grupo (duas pessoas ou mais). Os projetos devem ser de interesse geral, incentivar a dimensão cívica, o surgimento de uma dinâmica local, a expressão e o empoderamento dos jovens e as relações com os atores locais.
EXPECTATIVAS	
Expectativas para os projetos Juvenis a serem desenvolvidos	● Abrir novas possibilidades aos jovens ● Incentivar a abertura ao mundo ● Permitir que os jovens se envolvam na sua área local ● Desenvolver oportunidades de mobilidade ● Reduzir o isolamento

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

PONTOS-CHAVE

- A política de juventude é supervisionada por um vereador local responsável pela juventude. A comunidade urbana de Val de Garonne Agglomération não tem jurisdição para jovens, mas tem um centro juvenil que ajuda a implementar uma política juvenil baseada em sete ambições para os jovens dos 13 aos 30 anos da região. As prioridades são o envolvimento cívico/voluntariado, o desporto/cultura/lazer e a saúde. Estas prioridades são desenvolvidas por organizações que têm acordos com a comunidade urbana.
- A rede juvenil está organizada em torno de parcerias com centros juvenis, centros comunitários, associações e estabelecimentos culturais. O trabalho com jovens é apoiado por financiamento para projetos juvenis, parcerias locais com associações e empresas e programas de formação para jovens trabalhadores.
- São oferecidos programas de formação em literacia digital e literacia mediática.
- A comunidade urbana apoia os jovens com menos oportunidades através de bolsas e programas de orientação/formação profissional.
- Não são desenvolvidos programas de literacia digital.
- Um conselho de juventude (num município), workshops de consulta e eventos permitem aos jovens participar nos processos de decisão locais.

EXPECTATIVAS

- Abrir novas possibilidades aos jovens, incentivar a abertura ao mundo,
- Permitir que os jovens se envolvam na sua área local,
- Desenvolver oportunidades de mobilidade,
- Reduzir o isolamento.

PROJETO PRINCIPAL

- Semana da Juventude é organizada em várias cidades da área metropolitana. É inteiramente dedicada aos jovens: encontros, atividades, passeios, noites de cinema e concertos.
- Bolsa Projetos de Jovens Cidadãos é um programa criado para apoiar e promover projetos iniciados por jovens dos 13 aos 30 anos no Val de Garonne que desejam envolver-se na vida local. Os projetos devem promover uma dimensão cívica, o surgimento de uma dinâmica local, a expressão e o empoderamento dos jovens e as relações com os atores locais.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

MUNICÍPIO DE ARGOS-MYCENAE, GRÉCIA
RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO

MUNICÍPIO DE ARGOS-MYCENAE (GRÉCIA)	
INFORMAÇÃO	
Autoridade local	Município de Argos-Mycenae
Número de residentes	42.000
Proporção de jovens	Aproximadamente 20%
Responsável pela política juvenil	● Presidente da Câmara
Departamento / gabinete dedicado a políticas de juventude	Não
POLÍTICA JUVENIL	
Serviços geridos diretamente por áreas prioritárias	● Educação e formação; Workshops / Seminários ● Desporto, cultura, lazer: Eventos / Sessões de informação / Campanhas ● Programas ambientais e de sustentabilidade: Centros dedicados
REDE JUVENIL	
Tipos de organizações com que a autoridade local prioriza trabalhar	● Escolas e instituições de ensino ● Instituições / associações culturais ● Clubes / associações desportivas
Número de Associações conhecidas (ou estimado)	Aproximadamente 2
Número de organizações do terceiro setor conhecidas (ou estimado)	Aproximadamente 44
ACESSO À INFORMAÇÃO	
RECURSOS	
Redes sociais ou atividades online dedicadas aos jovens	Não ● Falta de recursos
Programas educacionais digitais para jovens	Não ● Falta de recursos
JOVENS COM MENOS OPORTUNIDADES	
Recursos ou programas adaptados às necessidades de jovens com menos oportunidades	Não ● Falta de recursos
PARTICIPAÇÃO JOVEM NA VIDA PÚBLICA/ DEMOCRÁTICA	
ESQUEMAS	
Organizações juvenis, conselhos ou iniciativas	Não ● Nenhum motivo especificado no questionário
Estrutura ou programa incluindo jovens em desvantagem	Não
Programas para a participação jovem incluindo jovens em desvantagem	● São organizadas consultas ocasionais
EDUCAÇÃO CÍVICA E PARA A CIDADANIA	
Recursos para a educação em direitos humanos e cidadania democrática	● Programas educativos nas escolas ● Parcerias com ONG ● Atividades culturais e artísticas
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
Recursos para educação em ambiente e sustentabilidade	● Programas educativos nas escolas ● Workshops e formações ● Eventos comunitários

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

APOIO AO TRABALHO COM JOVENS	
Estratégias, leis e recursos para apoiar e manter o trabalho com jovens	● Apoio a leis nacionais que promovam a integração dos jovens ● Iniciativas de participação cívica e voluntariado
PROJETOS JUVENIS: BOAS PRÁTICAS	
PROJETOS JUVENIS / SERVIÇOS DE JUVENTUDE DURANTE O PERÍODO 2023-2024	
Projetos Juvenis: áreas	● Educação e formação ● Desporto, cultura, atividades de lazer ● Mobilidade europeia/internacional
Projetos Juvenis: parceiros da organização	● Escolas e instituições de ensino ● Associações / ONG
Serviços Juvenis: áreas	● Educação e formação ● Desporto, cultura, atividades de lazer
Serviços Juvenis: parceiros da organização	● Escolas e instituições de ensino ● Associações / ONG
BOA PRÁTICA	
Exemplo de projeto levado a cabo em 2023-2024 considerado uma boa prática	Projeto: Campanha de Leitura e Criatividade de Verão 2024 Duração: junho-setembro de 2024 Assunto: Literacia, aprendizagem criativa, STEM Tema do projeto: Da Terra ao Céu: Aprender, Pensar, Viver... Metas e objetivos: O programa é apresentado pela Biblioteca Nacional da Grécia e pela Rede de Bibliotecas Gregas. Promove a leitura e a criatividade entre crianças e jovens, ao mesmo tempo que lhes apresenta temas relevantes relacionados com a ciência, a tecnologia e o espaço. Através de workshops, leituras e atividades, os alunos e os jovens são expostos aos elementos da ciência, da cultura e às complexidades do esforço humano, enquanto participam em atividades adaptadas à sua idade e necessidades de desenvolvimento. População-alvo: jovens dos 6 aos 16 anos. Aberto a todos, com preferência para comunidades sub-representadas. Este projeto foi desenvolvido pela biblioteca, alunos e jovens do concelho de Argos-Micenas com horas de workshops e atividades para treinar os jovens a explorar o universo, medir o infinito, explicar o inexplicável e procurar respostas para os mistérios do mundo que os rodeia. O projeto terminou em setembro de 2024 com uma celebração final na qual os jovens apresentaram os seus projetos.
EXPECTATIVAS	
Expectativas para os projetos Juvenis a serem desenvolvidos	● Criar um centro juvenil com pessoal, instalações e recursos dedicados. ● Promover a colaboração internacional, a mobilidade e a troca de conhecimentos. ● Incorporar ferramentas digitais, formação e workshops para desenvolver competências digitais, literacia mediática e conhecimento tecnológico. ● Facilitar a adaptação ao mercado de trabalho e à sociedade.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

PONTOS-CHAVE

- A política de juventude é tutelada pelo presidente da câmara. O município não tem um departamento ou gabinete específico para os assuntos da juventude. As prioridades são a educação/formação, desporto/cultura/lazer e programas para o ambiente e sustentabilidade. Os serviços estão centrados em workshops, eventos e centros juvenis.
- A rede juvenil organiza-se em torno de parcerias com estabelecimentos de ensino, instituições/associações culturais e clubes/associações desportivas. O trabalho com jovens é apoiado por leis nacionais que promovem a integração dos jovens e por iniciativas que promovem a participação cívica e o voluntariado.
- Não foram criados programas educativos digitais para jovens.
- Não parece ter sido desenvolvido nenhum programa específico para jovens com poucas oportunidades.
- Não existe conselho de juventude. Com excepção das consultas ocasionais, não são oferecidos programas de participação na vida democrática.

EXPECTATIVAS

- Criar um centro juvenil que empregue trabalhadores juvenis e ofereça recursos dedicados aos jovens.
- Promover a colaboração internacional, a mobilidade e a troca de conhecimentos.
- Integrar ferramentas digitais, formação e workshops para desenvolver competências digitais, literacia mediática e conhecimento tecnológico.

PROJETO PRINCIPAL

A Campanha de Leitura e Criatividade de Verão 2024, organizada pela Biblioteca Nacional da Grécia e pela Rede de Bibliotecas Gregas, de junho a setembro de 2024, incentivou a leitura e a criatividade entre os jovens dos 6 aos 16 anos. O programa centrou-se nas STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática) e na exploração do universo. Propôs workshops e atividades sobre os temas ciência, tecnologia e cultura.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

III.1.B. ANÁLISE GERAL

As autoridades locais oferecem frequentemente iniciativas para incentivar os jovens a participar na vida pública. Facilitam o acesso a programas educativos, sociais e profissionais, priorizando-os de acordo com os contextos locais[4].

TENDÊNCIAS COMUNS

POLÍTICA DE JUVENTUDE

- Os autarcas e os conselheiros de juventude são os principais responsáveis pela política de juventude. Embora nem todas as autoridades locais tenham um departamento dedicado à política de juventude, são-lhe atribuídos representantes/agentes.
- As prioridades mais importantes são a educação e formação, o envolvimento cívico e o voluntariado, seguidos do desporto, lazer e cultura. Estas prioridades reflectem-se em centros dedicados, programas de apoio, workshops, seminários e campanhas de informação. Algumas autoridades locais incluem a mobilidade europeia/internacional, a integração social e profissional, a saúde e segurança e a sensibilização ambiental.
- As ações desenvolvidas têm por base parcerias e colaborações que incluem estabelecimentos de ensino, associações, instituições culturais e, por vezes, empresas locais.
- A maioria dos programas educativos assume a forma de workshops, seminários e espaços de aprendizagem em escolas, centros juvenis e associações.

TRABALHO COM JOVENS

- É prestado apoio institucional nas áreas da educação, da participação cívica e da integração profissional dos jovens.
- As redes de jovens são construídas em torno de estabelecimentos de ensino, centros juvenis, associações e instituições culturais.
- As estruturas para jovens, o financiamento dedicado e as parcerias (empresas e associações) ajudam a apoiar o trabalho com jovens. Algumas autoridades locais também oferecem cursos de formação para os técnicos de juventude.
- Algumas autoridades locais oferecem planos de ação para a empregabilidade e integração socioprofissional, enquanto outras se concentram em programas de voluntariado e participação cívica. No geral, o objetivo é reforçar a participação, a inclusão e a autonomia dos jovens.

PARTICIPAÇÃO DE JOVENS NA VIDA LOCAL E DEMOCRÁTICA

- O envolvimento e a participação dos jovens são facilitados principalmente pelos conselhos de juventude e por vários esquemas participativos. Embora as formas como estes conselhos e esquemas são organizados variem de uma autoridade local para outra, os jovens têm uma palavra a dizer nas políticas locais através de programas e iniciativas que os incluem no processo de tomada de decisão.

[4] Gráficos do questionário disponíveis no anexo 3.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

- A inclusão de jovens desfavorecidos na vida pública varia: algumas autoridades locais têm programas específicos, enquanto outras não. Os métodos de participação também diferem: conselhos de juventude, plataformas digitais, formação em cidadania, consultas comunitárias e eventos. No entanto, alguns municípios apenas realizam consultas ad hoc, sem qualquer organização estruturada.
- O acesso à informação é assegurado pelas plataformas online e pelas redes sociais, mas a sua eficácia e atividade variam.
- As autoridades locais criaram esquemas e programas para incentivar e apoiar as iniciativas de juventude. Estes projetos estimulam a participação, a criatividade e a autonomia dos jovens. Refletem o desejo de envolver os jovens na vida local.

JOVENS COM MENOS OPORTUNIDADES

- A maioria das autoridades locais oferece programas para jovens desfavorecidos, ligados à integração social, orientação profissional, ajuda financeira e bolsas.
- Algumas autoridades locais concentram os seus esforços na saúde e segurança, enquanto outras se concentram na integração socioprofissional.

OBSERVAÇÕES

PONTOS GERAIS

● Algumas autoridades locais promovem programas internacionais de mobilidade e formação, incentivando os jovens a envolverem-se.

● Embora nem todas as autoridades locais tenham um serviço dedicado aos jovens, são oferecidos eventos e atividades comunitárias para incentivar os jovens a envolverem-se na vida local.

● Ao criar espaços onde os jovens se podem expressar e tomar iniciativas, as autoridades locais incentivam o seu envolvimento cívico.

● No entanto, apesar deste compromisso, as iniciativas dirigidas a jovens desfavorecidos permanecem, por vezes, limitadas devido à falta de recursos.

ÁREAS DE MELHORIA

- Reforçar redes juvenis. A criação de laços entre as diversas autoridades locais pode incentivar o intercâmbio de boas práticas e lançar diversas ações participativas.
- Incentivar a participação cívica. Criar conselhos de juventude com um papel activo e claro no processo de tomada de decisões públicas.
- Disseminação de informação. Centralizar a informação para os jovens em plataformas digitais acessíveis para estimular o seu envolvimento cívico e a participação na vida pública.
- Programas inclusivos. Desenvolver iniciativas específicas para jovens com menos oportunidades, incluindo apoio socioprofissional adequado.
- Abordagem educativa transversal. Oferecer formação em cidadania activa e competências digitais para mobilizar os jovens e fortalecer a sua capacidade de influenciar e contribuir para a tomada de decisão local.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

CONCLUSÃO

PARTICIPAÇÃO JOVEM

As autoridades locais procuram, geralmente, aumentar o envolvimento dos jovens nos processos de tomada de decisão. No entanto, subsistem alguns desafios, principalmente o acesso à informação e a inclusão dos jovens mais desfavorecidos. Políticas participativas e inclusivas bem estruturadas podem incentivar uma participação mais concreta e equitativa dos jovens na vida local, contribuindo assim para uma transição justa.

MELHORES PRÁTICAS

As autoridades locais destacaram projetos com foco na cidadania, participação democrática, educação, ambiente e cultura (para pessoas entre os 6 e os 35 anos). São privilegiadas ações de promoção do envolvimento cívico e político, de apoio à autonomia e ao empreendedorismo, de projetos educativos e criativos que incentivem a expressão, a aprendizagem e o envolvimento local dos jovens. Estes projetos assumem a forma de apoio financeiro, concursos, eventos e workshops educativos.

EXPECTATIVAS

As expectativas manifestadas pelas autoridades locais inquiridas realçam a vontade de implementar iniciativas que promovam a inclusão e o envolvimento dos jovens nos processos de decisão locais, bem como o surgimento de projetos diversificados liderados por estes. Existe também o desejo de reforçar o desenvolvimento de competências ligadas ao emprego e aos recursos digitais. As prioridades expressas são a sustentabilidade, a inclusão, a equidade e a acessibilidade dos projetos. O objetivo é promover a mobilidade, a colaboração e as parcerias, ao mesmo tempo que se reduzem as disparidades no acesso à informação para melhorar a visibilidade e o reconhecimento de programas e esquemas que promovem a participação cívica.

SERVIÇOS DE JUVENTUDE SOBRE TRANSIÇÃO JUSTA

O desenvolvimento de serviços concebidos por jovens, em cooperação com as autoridades locais, parece ser uma abordagem estratégica e relevante para atingir os objetivos do projecto. Envolver os jovens na criação destes serviços pode fortalecer o seu envolvimento cívico e a sua inclusão nos processos de tomada de decisão, ao mesmo tempo que contribui para uma transição sustentável e equitativa. É uma oportunidade para aproveitar a sua criatividade e sentido de inovação para desenvolver soluções inclusivas adaptadas aos desafios de uma transição justa.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

III.2. FOCUS GROUP

III.2.A. SUMÁRIO POR AUTORIDADE LOCAL

MUNICÍPIO DE GŁOGÓW, POLÓNIA

Data e local	**21/01/2025, Głogów**
Organizações participantes no *focus group*	
1. Conselho de Juventude de Głogów (4 pessoas) 2. Caminho Ecológico (GPK Głogów) 3. Stowarzyszenie dla Dzieci i Młodzieży SZANSA (2 pessoas) 4. Conselho Regional de Juventude (2 pessoas) 5. Conselho Municipal de Głogów	
Sumário do *focus group*	
Dinâmica de grupo e prontidão para o diálogo	● O grupo era composto maioritariamente por representantes dos conselhos de juventude (municipais e regionais). Outras ONG convidadas não puderam comparecer. Houve uma forte vontade de discutir questões relacionadas com a participação dos jovens e com a política de juventude. ● A presença do Caminho Ecológico ajudou a construir pontes entre a sociedade civil e as empresas, ao mesmo tempo que reconheceu o papel desempenhado pelas empresas numa transição justa. ● Os participantes não estavam muito familiarizados com o conceito de transição justa, mas estavam abertos a compreendê-lo. ● O projeto foi-lhes apresentado e todos ficaram muito entusiasmados com as atividades propostas. ● O grupo foi muito aberto, a discussão foi honesta e os participantes mostraram-se genuinamente interessados nas questões levantadas.
Principais desafios identificados	● Ausência de uma política de juventude a nível concelhio. A política de juventude não é clara e está fragmentada em muitas áreas, o que a torna difícil de compreender. A visão para os jovens na cidade permanece indefinida. ● Falta de espaços para a participação dos jovens. Existem poucos locais onde os jovens podem passar o tempo depois da escola. As atividades oferecidas pelas instituições municipais limitam-se, na sua maioria, ao desporto e à cultura, sendo que algumas exigem pagamento. ● Envolvimento limitado dos jovens na tomada de decisões. Embora existam conselhos municipais e regionais de juventude, os decisores políticos vêem-nos como parceiros simbólicos e não reais na formulação de políticas que afectam os jovens. ● Apatia generalizada entre os jovens em relação à participação em órgãos juvenis. ● Falta de transparência nas eleições do conselho de juventude. Os processos eleitorais carecem, por vezes, de transparência e são fortemente influenciados pelos adultos, que selecionam aleatoriamente os participantes para o conselho de juventude. ● Serviços de informação limitados para jovens. O site do conselho está desatualizado e não tem como alvo os jovens de forma eficaz. ● Falta ou acesso limitado à educação não formal. As escolas não oferecem atividades relacionadas com a participação dos jovens, educação ambiental ou educação para a saúde. ● Baixa consciencialização entre os jovens sobre a participação cívica. ● Ausência de um responsável municipal dedicado às questões da juventude. ● Bullying nas escolas e discurso de ódio online. Há falta de serviços de apoio profissional para as jovens vítimas. ● Acesso limitado a subsídios do conselho para organizações juvenis. A maior parte do financiamento é direcionado para os idosos, deixando as organizações juvenis com pouco ou nenhum apoio.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Recomendações	● Strengthen the role of municipal and regional youth councils so that they are actively involved in decision-making on all issues that affect them. ● Develop peer education programs on youth participation, violence prevention, and peer support for victims of bullying, using non-formal education methods. ● Create a municipal office dedicated to youth issues, preferably led by a young person. ● Establish a youth information centre to centralise and provide all relevant information for young people. ● Ensure transparent and participatory elections for the youth council. ● Increase funding for youth initiatives, particularly for unorganised youth groups. ● Strengthen educational programs on youth participation in schools. ● Launch an integrated youth policy development process at both the municipal and regional levels.
Citações relevantes dos participantes	● *"É crucial ajudar os jovens a compreender a importância da política de juventude nas suas vidas."* ●*"É difícil ser jovem nesta cidade. Sente-se que só os idosos importam."* ●*"Precisamos de mais jovens a trabalhar no concelho, mesmo que seja de forma voluntária, para que os jovens sejam incluídos e saibam que as suas vozes são importantes."*

PONTOS-CHAVE

OBSTÁCULOS

- Esclarecer a política de juventude e nomear alguém responsável pela sua implementação.
- Falta de locais e atividades diversificadas para os jovens.
- Pouco envolvimento dos jovens nos processos de decisão locais, sendo o conselho de juventude percebido como simbólico.
- Acesso limitado a informação para jovens e educação não formal.
- Situações problemáticas: assédio e discurso de ódio.
- Os fundos municipais não são adequados para iniciativas de juventude.

ALAVANCAS

- Reforçar a base do conselho de juventude, garantindo eleições transparentes
- Criar um gabinete/departamento dedicado aos jovens/Oferecer um ponto de informação aos jovens
- Desenvolver programas educativos sobre o envolvimento cívico e a prevenção da violência.
- Fornecer apoio financeiro para iniciativas lideradas por jovens
- Implementar uma política de juventude coerente.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

MUNICÍPIO DE LAGODEKHI, GEÓRGIA

Data e local	**30/01/2025, Lagodekhi**
Organizações participantes no *focus group*	
1. Professor numa escola local 2. Especialista que trabalha na direção da juventude na câmara municipal 3. Engenheiro florestal 4. Diretor Administrativo das Áreas Protegidas de Lagodekhi 5. Membro do Conselho Municipal de Lagodekhi, comité de Juventude, Cultura e Desporto 6. Presidente da União Comunitária "Anibani" 7. Professor na Escola Pública de Leliani, Município de Lagodekhi 8. Chefe interino do Departamento de Educação, Cultura, Desporto e Assuntos da Juventude, Câmara Municipal de Lagodekhi 9. Diretor interino do Centro para o Desenvolvimento da Cultura, Desporto e Juventude (ONG) 10. Especialista Sénior, Coordenador do Município de Lagodekhi do governo central (2 pessoas)	
Sumário do *focus group*	
Dinâmica de grupo e prontidão para o diálogo	● O município de Lagodekhi é reconhecido como o município mais limpo da Geórgia. Alberga áreas protegidas, o que torna os projetos ambientais e de transição justa — especialmente as iniciativas internacionais — altamente importantes para a região. ● O grupo focal era composto por indivíduos que trabalhavam com jovens em questões ambientais e de juventude. Estavam familiarizados com temas como a participação juvenil, a inclusão e a educação não formal. Demonstraram grande interesse pelo projeto e uma forte vontade de colaborar. Embora o termo "transição justa" não lhes fosse familiar (principalmente devido a uma tradução georgiana invulgar), compreendiam os seus princípios subjacentes. Durante todo o grupo de foco, os participantes mantiveram-se altamente envolvidos, abertos e ativamente envolvidos nas discussões. ● Os participantes do *focus group* mostraram-se particularmente envolvidos na identificação de desafios relacionados com os jovens. As questões levantadas variaram consoante as respetivas áreas de trabalho, fornecendo uma ampla visão geral.
Principais desafios identificados	● Falta de informação entre os jovens sobre as oportunidades na educação não formal. Vício dos jovens em tecnologia, especialmente nas redes sociais. Os participantes referiram que o tempo excessivo passado em plataformas sociais impede os jovens de se envolverem em atividades educativas não formais e limita o seu potencial empreendedor e criativo. ● Falta de tempo e interesse entre os jovens. Como os jovens dedicam a maior parte do seu tempo à educação formal e à escola, muitas vezes não têm tempo para participar em atividades não formais. Além disso, podem não compreender completamente o valor da educação não formal, deixando de reconhecer a sua importância para o seu crescimento pessoal e intelectual. ● Migração de jovens para a capital ou para o estrangeiro em busca de melhores oportunidades. ● Problemas de saúde mental entre os jovens. Muitas escolas não têm psicólogos, e os jovens têm muitas vezes dificuldades com a autoconfiança, acreditando que "*não vale a pena tentar*" porque os decisores não os levam a sério. ● Desafios enfrentados pelos jovens de minorias étnicas no município de Lagodekhi. Alguns jovens de comunidades de minorias étnicas não participam em nenhuma atividade e vivem numa realidade completamente diferente, apesar de estarem perto do centro da cidade. Os pais proíbem frequentemente os seus filhos de participar em sessões de formação e reuniões. Os estereótipos de género são predominantes, com crenças como "*as raparigas não devem estudar; devem casar ou serão raptadas*". Como resultado, algumas raparigas abandonam a escola e os casamentos precoces continuam a ser um problema. Embora não exista uma barreira linguística entre os jovens de minorias étnicas, este continua a

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

	ser um problema significativo para os seus pais. ● Niilismo entre os jovens. ● Bullying nas escolas. Além disso, existe uma falta de sensibilização e compreensão sobre o bullying entre professores e agressores. ● Falta de espaços juvenis bem equipados no concelho. Além disso, quando são organizadas atividades nestes espaços, as iniciativas partem, geralmente, dos supervisores e não dos próprios jovens.
Recomendações	● Incentivar o diálogo aberto entre os jovens e os decisores políticos. ● Aumentar as atividades de sensibilização para os jovens. ● Envolver mais jovens em atividades de proteção ambiental e turismo sustentável, que é a principal fonte de rendimento do concelho. ● Realize pesquisas antes de implementar qualquer atividade para compreender os interesses dos jovens, os modelos de comportamento, etc. ● Focar mais na inclusão e na melhoria do acesso à informação para os jovens, especialmente os de comunidades de minorias étnicas. ● Capacitar os jovens na gestão de projetos e incentivá-los a desenvolver ideias inovadoras.
Citações relevantes dos participantes	● *"O principal é falar com os jovens, apresentar-lhes ideias e projetos, e eles dirão o que funcionaria melhor."* ● *"Os jovens são muito pragmáticos, o que é uma coisa boa. Têm, geralmente, opiniões diferentes das nossas. As nossas expectativas nem sempre estão alinhadas com os seus desejos. O fundamental é ouvirmo-nos uns aos outros e adaptarmo-nos aos seus interesses."* ● *"Precisamos de identificar as figuras de autoridade e os modelos que os jovens admiram e usá-los para captar a sua atenção."* ● *"Os jovens precisam de incentivo. Precisam de ouvir que podem alcançar qualquer coisa e que o mais importante é estabelecer um objetivo."*

PONTOS-CHAVE

OBSTÁCULOS

- Vício das redes sociais, limitando a criatividade e o empreendedorismo.
- Pouco tempo ou interesse por atividades extracurriculares.
- Problemas de saúde mental.
- Baixa participação de minorias étnicas.
- Falta de motivação entre os jovens.
- Problemas de bullying na escola.
- Áreas inadequadas para os jovens, com iniciativas muitas vezes impostas pelos adultos.

ALAVANCAS

- Incentivar o diálogo entre os jovens e os decisores.
- Aumentar a sensibilização e o acesso à informação.
- Envolver os jovens em projetos de turismo ecológico e sustentável.
- Identificar as necessidades e aspirações antes de agir.
- Incentivar a gestão de projetos junto dos jovens.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

MUNICÍPIO DE CINISELLO BALSAMO, ITÁLIA

Data e local	**28/01/2025, Cinisello Balsamo**
Organizações participantes no *focus group*	
1. Gestor da Biblioteca Pública do Centro Cultural Il Pertini 2. Eurodesk Cinisello Balsamo 3. CSBNO 4. Rádio Il Pertini (2 pessoas) 5. Centro de educação ambiental - Legambiente Cinisello Balsamo APS 6. Cooperativa Social Il Torpedone 7. Cooperativa La Grande Casa 8. Município de Cinisello Balsamo (4 pessoas)	
Summary of the *focus group*	
Dinâmica de grupo e prontidão para o diálogo	● Os participantes demonstraram um elevado nível de envolvimento e interesse, refletindo uma forte motivação para discutir o tema da Transição Justa. ● A discussão foi dinâmica, com os participantes a partilharem as suas opiniões, preocupações e experiências. ● Embora tenha havido um consenso geral sobre a importância da inclusão e da justiça no processo de transição, surgiram opiniões divergentes sobre a melhor forma de envolver os jovens. Alguns participantes realçaram a dificuldade de estabelecer um espaço comum de diálogo entre as instituições e os jovens.
Principais desafios identificados	● O principal desafio identificado foi como envolver os jovens, dada a falta de espaços de encontro dedicados e a dificuldade em identificar canais de comunicação eficazes. ● Os participantes apontaram ainda a falta de continuidade nos processos de auscultação institucional, uma vez que as iniciativas são geralmente temporárias e não garantem um impacto duradouro. ● Há necessidade de formação adequada tanto para os jovens como para os profissionais para que possam contribuir activamente para uma transição justa. ● Falta de sustentabilidade do projeto: quando as iniciativas terminam, não há financiamento para as continuar. ● Incoerência nas políticas públicas: Muitas políticas não conseguem apoiar eficazmente as transições digitais e sustentáveis. ● Falta de identidade e de espaços de referência: Os jovens precisam de locais onde se sintam envolvidos e ouvidos.
Recomendações	● Criar espaços permanentes de auscultação institucional para garantir a continuidade da participação dos jovens. ● Melhorar a comunicação utilizando ferramentas mais adequadas ao público jovem, como as redes sociais geridas profissionalmente e colaborações com influenciadores ou figuras-chave. ● Apostar na formação tanto dos jovens, para que tenham as ferramentas necessárias para participar ativamente, como dos profissionais que os apoiam. ● Envolver os jovens nos seus próprios espaços em vez de esperar que procurem instituições. ● Tornar as contribuições dos jovens significativas, garantindo que os jovens vêem a sua participação como tendo um impacto real. ● Considerar a interseccionalidade para evitar a discriminação. "Juventude" é um termo abrangente, mas as diferenças nas paixões, interesses e origens devem ser reconhecidas. ● Reconhecer que as paixões e os interesses podem ser de curta duração, sendo essencial encontrar um ponto em comum.
Citações relevantes dos participantes	● "*Muitos jovens hoje sentem que são utilizados apenas para fins políticos.*" ● *"As atividades do projeto têm um início e um fim, por isso são temporárias. Se fossem*

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

	institucionalizadas, haveria um espaço oficial onde a administração quer realmente ouvir." ● *"Se não estás ciente destas questões, nem sequer pensa nelas."* ● *"Onde encontramos os jovens? Precisamos de ir onde eles estão e falar a sua língua."* ● *"A responsabilidade surge quando os jovens sentem que o seu contributo é valorizado e tem impacto."*

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

PONTOS-CHAVE

OBSTÁCULOS

- Mobilização de jovens.
- Continuidade e duração das iniciativas.
- Necessidades de formação, tanto para jovens como para profissionais, para apoiar uma transição justa.
- Falta de financiamento para sustentar projetos.
- Políticas públicas pouco adaptadas às transições digitais e sustentáveis.
- Falta de espaços identificados onde os jovens se sintam envolvidos e ouvidos.

ALAVANCAS

- Criar espaços de auscultação permanentes para garantir a participação contínua dos jovens
- Utilizar redes sociais e intermediários influentes para comunicar.
- Oferecer formação para capacitar os jovens e equipar os profissionais.
- Alcançar os jovens nos seus próprios espaços.
- Dar sentido à participação dos jovens, garantindo que os seus contributos têm um impacto tangível.
- Ter em conta a diversidade dos jovens para evitar a discriminação.
- Encontrar interesses comuns para todos os jovens, tendo em conta a sua diversidade.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

MUNICÍPIO DE LECCE, ITÁLIA

Data e local	**14/01/2025, Lecce**
Organizações participantes no *focus group*	
1. Município de Lecce (2 pessoas) 2. Liceo Scientifico "De Giorgi " (Escola Secundária) 3. UDU Lecce (organização de estudantes universitários) 4. ESN Lecce (organização de estudantes universitários) 5. União de Estudantes (universidade) 6. ESN AISBL (Erasmus Student Network) 7. Ciclo Minal ETS 8. Vulcanicamente APS 9. Punto GG APS (2 pessoas)	
Sumário do *focus group*	
Dinâmica de grupo e prontidão para o diálogo	● Os participantes receberam uma apresentação clara do projeto, incluindo o papel do Município de Lecce e o conceito de Transição Justa. ● Cada associação já tinha experiência em sustentabilidade, participação juvenil e capacitação juvenil. ● Os participantes elogiaram o empenho do projeto em envolver os jovens. Expressaram o seu entusiasmo em apoiar o Município de Lecce no envolvimento dos jovens em futuras atividades do projeto. ● A resposta positiva reflecte uma vontade partilhada de colaborar e contribuir para o sucesso do projecto, garantindo que os objetivos de envolver e capacitar os jovens são efectivamente alcançados.
Principais desafios identificados	● Problemas de saúde mental entre os jovens. ● Falta de educação emocional e sexual abrangente nas escolas. ● Sensibilização limitada sobre o uso responsável das redes sociais. ● Dificuldades de socialização e de reunião, tanto pela falta de espaços adequados como pelo impacto da pandemia da Covid-19.
Recomendações	● Ajudar os jovens a compreender que mesmo pequenas ações podem ter um impacto significativo (por exemplo, incentivar a participação em associações). ● Melhorar a área local e promover um sentimento de amor e orgulho pela cidade e pela comunidade através de abordagens inovadoras e sustentáveis, como a promoção do turismo em bicicleta e da mobilidade sustentável.
Citações relevantes dos participantes	● *"Como Lecce tem um contexto geográfico único no sul de Itália, a nossa expertise deve concentrar-se na adaptação das melhores práticas europeias ao contexto específico da cidade."* ● *"O verdadeiro desafio é estabelecer uma comunicação eficaz entre os jovens e a administração, para que esta possa realmente compreender as questões quotidianas que afectam os jovens, estudantes e adolescentes da cidade."*

PONTOS-CHAVE

OBSTÁCULOS

- Problemas de saúde mental.
- Falta de educação sentimental e sexual na escola.
- Pouco controlo das redes sociais, com pouca utilização consciente.
- Dificuldades em reunir os jovens devido à falta de locais adequados.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

ALAVANCAS

- Sensibilizar os jovens para o impacto das suas ações, por mais pequenas que sejam.
- Melhorar a área local, reforçando os laços dos jovens com as autoridades locais através de iniciativas sustentáveis.

MUNICIPALITY OF BRAGA, PORTUGAL

Data e local	**25/01/2025, Braga**
Organizações participantes no *focus group*	
1. Federação das Associações Juvenis do Distrito de Braga (4 pessoas) 2. Associação Juvenil da Arquidiocese de Braga 3. Associação EYC (2 pessoas) 4. Escola D. Maria II 5. Centro de Juventude de Braga 6. Município de Braga 7. Associação Juvenil Synergia	
Sumário do *focus group*	
Dinâmica de grupo e prontidão para o diálogo	● O grupo focal incentivou a participação inclusiva, dinâmica, colaborativa e criativa. ● Uma apresentação introdutória do projeto e dos seus objetivos proporcionou uma estrutura comum para todos os participantes. As discussões foram facilitadas em pequenos grupos utilizando métodos de educação não formal e dinâmicas participativas para estruturar ideias e incentivar o envolvimento ativo. O grande grupo reuniu-se então novamente para partilhar reflexões, resumir ideias principais e validar coletivamente os resultados. ● O grupo demonstrou uma dinâmica participativa, demonstrando grande interesse e empenho na discussão do tema. Os participantes partilharam perspetivas diversas com base na sua experiência institucional, mas houve consenso sobre a importância da participação dos jovens na transição para uma sociedade mais sustentável e inclusiva. ● Realizaram-se momentos de debate sobre os desafios estruturais e políticos da participação cívica, conduzidos num espírito construtivo e colaborativo.
Principais desafios identificados	● Falta de envolvimento e representação dos jovens nos espaços de decisão política. ● Dificuldade de acesso a informação clara e acessível sobre decisões locais e processos participativos. ● Acessibilidade limitada da informação sobre oportunidades de envolvimento em políticas de Transição Justa. ● Desconexão entre os jovens e os decisores políticos, com a perceção de que as suas vozes não são levadas a sério. ● Falta de incentivos à participação, tais como restrições de tempo, falta de reconhecimento e feedback insuficiente sobre as iniciativas propostas pelos jovens. ● Barreiras estruturais e burocráticas que dificultam a criação e implementação de projetos liderados por jovens. ● Falta de estratégias eficazes para envolver os jovens de forma contínua e impactante. ● Desafios na descentralização dos processos de decisão, limitando a influência dos jovens na governação local.
Recomendações	● Reforçar os fóruns permanentes de participação jovem, garantindo o diálogo contínuo entre os jovens e os decisores. ● Aumentar a cooperação entre os jovens e a administração pública, incentivando a cocriação de políticas locais.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

	● Adotar estratégias de comunicação acessíveis e inclusivas para promover a literacia democrática e ambiental. ● Criar incentivos à participação dos jovens, como a certificação do envolvimento cívico, créditos académicos, reconhecimento público e apoio logístico. ● Promover parcerias transnacionais para reforçar a colaboração e o intercâmbio de melhores práticas em Transição Justa. ● Proporcionar formação contínua a jovens e a técnicos da juventude.
Citações relevantes dos participantes	● *"A participação dos jovens precisa de ser estruturada e contínua, e não apenas ocasional."* ● *"Se queremos uma transição justa, devemos incluir os jovens no seu desenvolvimento."* ● *"Há vontade de participar, mas faltam canais eficazes para o fazer."* ● *"Os jovens querem participar, mas precisam de sentir que são realmente ouvidos."* ● *"As políticas públicas precisam de refletir mais claramente a voz dos jovens."* ● *"Uma transição justa só será inclusiva se todos puderem contribuir ativamente."* ● *"Uma transição justa não pode ser apenas uma conversa entre especialistas; deve incluir aqueles que viverão no futuro que estamos a moldar."* ● *"Os processos participativos precisam de ser menos burocráticos e mais acessíveis a todos."* ● *"A participação dos jovens deve ser reconhecida e valorizada; caso contrário, o entusiasmo desaparece."*

PONTOS-CHAVE

OBSTÁCULOS

- Baixo envolvimento dos jovens nos processos de decisão locais.
- Dificuldade de acesso a informação sobre processos locais e oportunidades de participação.
- Desconexão entre os jovens e os decisores (sensação de invisibilidade por parte dos jovens).
- Falta de incentivos à participação: reconhecimento e monitorização das iniciativas, obstáculos administrativos que dificultam os projetos liderados por jovens.
- Falta de estratégias eficazes para o envolvimento sustentável.
- Tomada de decisão centralizada limitando a influência dos jovens.

ALAVANCAS

- Reforçar os espaços de participação para o diálogo contínuo com os decisores.
- Incentivar a cocriação de políticas locais envolvendo ativamente os jovens.
- Adotar uma comunicação inclusiva para melhorar a compreensão das questões democráticas e ecológicas.
- Criar incentivos concretos (certificações, créditos académicos e reconhecimento público).
- Incentivar parcerias internacionais para partilhar as melhores práticas.
- Proporcionar formação contínua a jovens e a técnicos juventude.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

COMUNIDADE AGLOMERADA DE VAL DE GARONNE AGGLOMÉRATION, FRANÇA

Data e local	**31/01/2025, Marmande**
Organizações participantes no *focus group*	
1. Gabinete de Informação Juvenil - Cidade de Marmande: Chefe de Serviço Gabinete de Informação Juvenil 2. Gabinete de Informação para Jovens - Cidade de Tonneins: Gabinete de Informação para Jovens 3. Amicale laïque) - Cidade de Tonneins (2 pessoas): Diretor, Técnico da juventude 4. Movimento juvenil "Monte le son" (2 pessoas): Coordenador, voluntário do serviço cívico 5. Departamento Federation Ligue de l'Enseignement Lot-et-Garonne: Director 6. Comunidade de aglomeração Val de Garonne Agglomération (2 pessoas): Coordenador de projetos para jovens, Responsável pelo desenvolvimento cultural e da juventude	
Sumário do *focus group*	
Dinâmica de grupo e prontidão para o diálogo	● A apresentação do projeto foi percecionada como concisa. ● Os objetivos do projecto foram considerados relevantes, particularmente como meio de abordar questões actuais. A formação dos técnicos de juvenude foi vista como um aspeto positivo, pois permitiu o aperfeiçoamento de competências. ● Foram expressas algumas preocupações: o risco de envolver sempre os mesmos jovens, bem como o desafio de mobilizar e envolver os jovens durante toda a duração do projecto. ● O termo Transição Justa foi geralmente compreendido ou intuitivamente percebido através de múltiplas dimensões: foram mencionadas a transição ecológica, a dinâmica social, a justiça, a igualdade e a equidade. ● Durante o grupo focal, as discussões foram fluidas e dinâmicas. A maioria das organizações presentes já se conheciam, o que facilitou a participação de todos. Não houve hesitação nas discussões e todos se puderam expressar livremente.
Principais desafios identificados	● Mobilização dos jovens: Os mesmos jovens tendem a envolver-se repetidamente, limitando a diversidade de participantes. Atrair e envolver novos jovens, especialmente aqueles que ainda não estão envolvidos, continua a ser difícil. Manter a participação dos jovens ao longo do tempo e ao longo de um projeto é um desafio. As formas de envolvimento estão a evoluir e o envolvimento dos jovens já não se enquadra necessariamente nos quadros institucionais tradicionais. ● Participação nos órgãos de decisão: Alguns conselhos de juventude têm dificuldade em atrair participantes jovens. ● Espaços dedicados aos jovens: Parece haver poucos locais onde os jovens se podem encontrar livremente fora da escola ou da comunidade. ● Motivação dos jovens: O envolvimento dos jovens depende da educação e do ambiente social, bem como da sua relação com o compromisso e as instituições. O envolvimento nem sempre é consciente — alguns jovens participam sem perceber o seu envolvimento como um ato de cidadania. As atividades e projetos de envolvimento podem, por vezes, ser vistos como mero consumo, sem compromisso a longo prazo. ● Transição Justa: Embora a transição ecológica e a justiça social sejam grandes preocupações para os jovens, é necessário encontrar formas práticas de os integrar nas ações locais. Para que estes tópicos sejam impulsionadores de envolvimento, devem ser apresentados de forma acessível, interativa e envolvente.
Recomendações	● Diversificar espaços e formatos de participação: desenvolver espaços acessíveis e abertos onde os jovens se possam reunir fora do horário escolar — locais dedicados ao intercâmbio e à iniciativa. Adaptar os métodos de envolvimento às novas dinâmicas, reconhecendo e valorizando formas de participação mais ocasionais ou informais.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

	● Criar ligações e construir confiança: os jovens envolvem-se mais com o tempo quando se estabelece uma relação de confiança com os técnicos de juventude. Precisam de algo tangível e gratificante para se manterem motivados. ● Oferecer um reconhecimento tangível ao envolvimento dos jovens: o reconhecimento é um incentivo poderoso — formalizar e reconhecer o trabalho voluntário e os projetos participativos pode encorajar mais jovens a envolverem-se. Oferecer programas concretos com apoio metodológico, técnico e financeiro para iniciativas lideradas por jovens é essencial. ● Encoraje temas significativos: os jovens sentem-se particularmente atraídos pela transição ecológica e pela justiça social. Apoiar ações relacionadas com estes temas pode ajudar a ampliar o envolvimento. ● Reforçar os órgãos de participação juvenil: Os conselhos locais de juventude poderiam ser redesenhados para serem mais acessíveis e mais próximos das realidades dos jovens. Incentivar estruturas mais flexíveis permitiria uma participação mais concreta e significativa.
Citações relevantes dos participantes	● *"Houve uma mudança de paradigma nas formas de envolvimento e participação dos jovens."* ● *"O envolvimento é influenciado pela educação recebida. Depende também da relação e da perceção das instituições."* ● *"A transição ecológica e as questões de justiça social estão no centro das preocupações dos jovens."* ● *"A participação dos jovens é muitas vezes um 'consumo' de atividades em vez de um envolvimento ativo."*

PONTOS-CHAVE

OBSTÁCULOS

- Mobilizar os (novos) jovens.
- Falta de apelo para os conselhos de juventude.
- Falta de locais dedicados onde os jovens se possam encontrar livremente fora das estruturas institucionais.
- Motivação flutuante, influenciada pela educação e pelo meio social.
- Por vezes, os jovens simplesmente consomem atividades.
- A noção de transição justa está integrada, mas necessita de ser objeto de uma abordagem mais concreta e envolvente.

ALAVANCAS

- Diversificar os espaços e formatos de envolvimento, promovendo formas ocasionais e informais de participação.
- Criar laços e construir confiança para motivar e envolver os jovens a longo prazo.
- Reconhecer o empenho valorizando os projetos participativos e de voluntariado.
- Incentivar temas promissores, como a ecologia e a justiça social, pode estimular o envolvimento.
- Reforçar os órgãos participativos tornando os conselhos de juventude mais acessíveis e práticos.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

MUNICÍPIO DE ARGOS-MYCENAE, GRÉCIA

Data e local	**25/01/2025, Argos**
Organizações participantes no *focus group*	
1. Técnicos de juventude (3 pessoas) 2. Psicólogo – Trabalhar com Jovens 3. Membro da Associação Cultural Saminthos 4. Membro da Associação Desportiva de Basquetebol Diomidis 5. Diretor da Biblioteca Municipal da Juventude de Argos – Micenas 6. Educador – Trabalhar com Jovens	
Sumário do *focus group*	
Dinâmica de grupo e prontidão para o diálogo	● A integração de diferentes origens, experiências e perspetivas enriqueceu a discussão, trazendo uma maior consciencialização sobre as vozes dos jovens, o envolvimento dos jovens e a transição justa. ● A sensibilização respeitosa de todos os participantes na sala, juntamente com a expectativa de que todos teriam uma oportunidade justa de falar, fomentou um debate saudável e positivo. As pessoas valorizavam pontos de vista diferentes e até faziam o papel de advogado do diabo para desafiar as suas próprias reivindicações. ● Questões instigantes que incentivaram a reflexão pessoal e a investigação crítica levaram a um diálogo envolvente e perspicaz. Isto foi possível graças à forte coesão do grupo e à consciência partilhada de questões urgentes. Foi criado um espaço seguro para garantir que as vozes dos jovens não fossem apenas ouvidas, mas ativamente apoiadas.
Principais desafios identificados	● As diferenças nas prioridades e perspetivas entre as gerações mais jovens e mais velhas criaram tensões na formulação de políticas e nos movimentos sociais. ● Falta de conhecimento sobre políticas climáticas e práticas sustentáveis. Em alguns contextos, expressar opiniões sobre questões políticas ou ambientais pode levar a reações sociais ou políticas. ● A nível local, os participantes notaram uma falta de iniciativas e projetos relacionados com o tema.
Recomendações	● Estabelecer conselhos institucionais para jovens: Criar conselhos locais estruturados para jovens com poder real de decisão em matéria de sustentabilidade e políticas digitais. ● Promover programas de envolvimento cívico: disponibilizar workshops sobre políticas públicas, advocacia, liderança e empreendedorismo para capacitar os jovens. ● Fornecer apoio financeiro para a participação: garantir que os jovens de todas as origens se possam envolver na tomada de decisões, oferecendo reembolsos de viagens, bolsas e ferramentas digitais. ● Reconhecer e recompensar as iniciativas juvenis: criar prémios de liderança juvenil e programas de reconhecimento por contribuições excecionais em sustentabilidade, ativismo e tecnologia.
Citações relevantes dos participantes	● *"Falamos muito sobre as alterações climáticas, mas onde estão os empregos verdes para os jovens? Há um fosso entre as discussões políticas e as oportunidades reais de carreira."* ● *"Ensinar competências digitais é tão importante como a educação tradicional agora. As escolas e os governos devem trabalhar em conjunto para garantir que ninguém fica para trás."* ● *"A colaboração é fundamental. Os governos, as empresas, as ONG e as organizações juvenis precisam de trabalhar em conjunto para garantir que os jovens têm uma palavra real na definição do futuro."*

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

PONTOS-CHAVE

OBSTÁCULOS

- O desenvolvimento de políticas para a juventude pode ser obstruído por tensões devido a diferenças geracionais.
- Falta de conhecimento e de iniciativas sobre questões climáticas e práticas sustentáveis.
- Consequências de tomar uma posição: Risco de reações negativas ao expressar opiniões.

ALAVANCAS

- Criar um conselho local de jovens com poderes de decisão.
- Desenvolver workshops sobre políticas públicas e envolvimento cívico.
- Garantir a participação inclusiva através de apoio financeiro.
- Promover iniciativas de juventude através de prémios e reconhecimentos.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

III.2.B. ANÁLISE GERAL

Os grupos de discussão destacaram as principais dificuldades encontradas pelos jovens no seu envolvimento cívico, as tendências comuns observadas nas autoridades locais envolvidas e recomendações concretas para fortalecer o seu envolvimento na criação de projectos ligados à transição justa.

OBSERVAÇÕES GERAIS

DESAFIOS

● As políticas de juventude e os espaços de participação juvenil parecem não ter um rumo claro e transparente para os jovens, dificultando o seu envolvimento.
● Existem poucos locais onde os jovens se podem encontrar e envolver fora da escola ou das estruturas institucionais.
● Os conselhos locais de juventude são por vezes vistos como simbólicos, sem impacto real.
● Para além da falta de informação sobre como participar nos processos de decisão locais, os jovens nem sempre compreendem o valor e a utilidade do seu envolvimento.
● Parece importante educar os jovens sobre a cidadania.
● As questões sociais e educativas (saúde mental, assédio, estereótipos de género, falta de apoio a jovens de minorias ou de origens desfavorecidas) têm precedência sobre o envolvimento.

TENDÊNCIAS COMUNS

● As autoridades locais parecem não informar e/ou comunicar eficazmente. As oportunidades de envolvimento e participação não parecem claras.
● Os jovens são mais inclinados a envolver-se quando veem um impacto tangível nas suas ações (reconhecimento e valorização).
● A complexidade dos procedimentos e processos administrativos dificulta a proposta de projetos por parte dos jovens.
● Os projetos iniciados têm uma vida curta: financiá-los e torná-los sustentáveis é, por isso, difícil de institucionalizar.
● A participação tende a ser ad hoc, informal e não está ligada a estruturas institucionais.

PONTOS GERAIS

● Os jovens querem envolver-se em projetos concretos e significativos. As estruturas institucionais oferecidas não lhes são necessariamente adequadas.
● Sem acesso a espaços dedicados e sem recursos financeiros dedicados, o envolvimento dos jovens na vida local é limitado.
● O apoio dos técnicos de juventude é essencial para supervisionar, garantir e sustentar o envolvimento dos jovens.
● Os jovens são sensíveis e preocupados com as questões ambientais e sociais, mas estas precisam de ser tornadas acessíveis e interativas.

RECOMENDAÇÕES

● Dar aos conselhos de juventude um poder real para tomar decisões e agir, garantindo ao mesmo tempo a inclusão e a participação ativa de todos.
● Permitir aos jovens expressarem-se, criarem e desenvolverem os seus próprios projetos em espaços abertos, inclusivos e adaptados à sua disponibilidade.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

● Informar e mobilizar melhor os jovens utilizando ferramentas de comunicação digital adequadas e adaptadas às suas práticas.
● Melhorar e reconhecer o compromisso dos jovens através de qualificações, experiência ou reconhecimento formal/institucional.
● Garantir o futuro a longo prazo dos projetos, fornecendo apoio financeiro e metodológico para garantir que as iniciativas inicialmente pontuais se mantêm.

CONCLUSÃO

Os jovens encontram dificuldades em participar na vida local, devido à falta de reconhecimento do seu empenho, à falta de espaços propícios à criação de projetos/iniciativas e à falta de acesso à informação sobre como podem participar. No entanto, o seu desejo de uma transição justa, especialmente em questões sociais e ambientais, é inegável.
Ao dar mais estrutura às áreas de participação, tornando a comunicação e a informação mais acessíveis e adequadas, mas dando também um maior reconhecimento às suas ações, é possível oferecer-lhes um papel mais ativo na promoção de uma transição sustentável e equitativa.
Para desenvolver o seu envolvimento, parece necessário modificar as estruturas actuais, melhorar a comunicação e fornecer recursos tangíveis para que os jovens possam agir. Ao promover e perpetuar ações por eles lideradas, os jovens têm a oportunidade de desempenhar um papel central na tomada de decisão local e na transição justa.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

IV. CONCLUSÃO

IV.1. PRINCIPAIS RESULTADOS

IV.1.A. QUESTIONÁRIO

Através de um questionário preenchido digitalmente, o objetivo foi obter informações sobre como melhorar as políticas locais de juventude para melhor as adaptar às necessidades dos jovens, incluindo aqueles com menos oportunidades, promovendo ao mesmo tempo o seu envolvimento na vida cívica e a sua integração social. O questionário fornece uma visão geral das estratégias e medidas relativas às políticas, prioridades, projetos e serviços para a juventude.

POLÍTICA DE JUVENTUDE

● As políticas de juventude são principalmente da responsabilidade dos presidentes de câmara e dos vereadores locais. É dada prioridade à educação, formação, participação cívica e trabalho voluntário. Algumas autoridades locais promovem também a mobilidade, a integração, a saúde e o ambiente. As iniciativas baseiam-se na colaboração com escolas, associações e, por vezes, empresas locais, através de serviços como centros juvenis, programas e workshops.
● O trabalho com jovens é apoiado por financiamento e formação dedicados. Algumas autoridades locais concentram-se na empregabilidade, outras no voluntariado. No geral, as ações visam reforçar a inclusão e a autonomia.
● As autoridades locais incentivam a participação dos jovens (dos 6 aos 35 anos) através de iniciativas focadas na cidadania, educação, ambiente e cultura. Incentivam a autonomia, o empreendedorismo e a participação democrática através de financiamento, competições, eventos e workshops educativos.

PARTICIPAÇÃO JOVEM NA VIDA LOCAL

● A participação na vida democrática é encorajada pelos conselhos de juventude e pelos programas participativos, cuja eficácia e promoção variam de uma autoridade local para outra. As iniciativas identificadas incentivam a criatividade e o empenho, mas algumas autoridades locais limitam-se a consultas ad hoc.
● A inclusão de jovens com menos oportunidades continua a ser desigual. No entanto, a maioria das autoridades locais oferece apoio à inclusão, dando prioridade ao acesso ao emprego, à formação e aos cuidados de saúde.

CONCLUSÃO

● As autoridades locais estão interessadas em desenvolver o envolvimento dos jovens na vida local, mas enfrentam desafios relacionados com o acesso à informação e a inclusão de todos os jovens. Uma abordagem participativa e inclusiva, com serviços elaborados em conjunto com os jovens, incentivaria uma transição mais justa e equitativa.
● As autoridades locais necessitam, por isso, de reforçar as redes de jovens e a partilha de boas práticas, (re)estruturar os conselhos de juventude para permitir a participação ativa, centralizar a informação online sobre os jovens, desenvolver programas para jovens com poucas oportunidades e facilitar a formação/competências em cidadania ativa e competências digitais.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

IV.1.B. FOCUS GROUP

Utilizando uma pequena grelha de questões abertas elaboradas previamente, os grupos de discussão tiveram como objetivo destacar questões relacionadas com o envolvimento dos jovens nos processos de tomada de decisão locais e o seu papel na transição justa. De facto, os jovens são vistos como atores-chave capazes de proporcionar perspectivas inovadoras. Os grupos de discussão resumem os desafios, as oportunidades e as recomendações decorrentes destas discussões.

IDENTIFICAR DESAFIOS

● Alguns factores podem dificultar a participação dos jovens na vida democrática local: políticas pouco claras, acesso limitado a locais adequados e inclusivos ou falta de informação sobre as oportunidades de participação.
● Além disso, o sentimento de ter pouco impacto ou poder na área local, a falta de interesse, prioridades diferentes ou problemas sociais não fazem da participação democrática uma prioridade para alguns jovens.
● Por fim, as restrições administrativas ou a falta de financiamento impedem que os projetos sejam sustentados, pelo que continuam a ser ocasionais.

ATIVAR ALAVANCAS

● A noção de transição justa implica fornecer os recursos práticos necessários para permitir aos jovens assumir o controlo dos processos de decisão locais face aos desafios sociais e climáticos. Isto significa reconhecer o seu empenho, valorizar os seus contributos, garantir-lhes recursos suficientes e criar uma dinâmica participativa construtiva na qual se possam expressar.
● Precisamos também de ter em conta a mudança de paradigma: o envolvimento está a caminhar para ações ocasionais e pontuais, que nem sempre são oficiais.
● Ao melhorar a organização dos espaços participativos, ao adaptar a sua abordagem ao envolvimento e ao incentivar e reconhecer as suas iniciativas, os jovens podem tornar-se atores-chave no processo de transição justa e nos processos de tomada de decisão locais.

IV.2. RECOMENDAÇÕES

While Embora os jovens possam ter dificuldade em participar nos processos de tomada de decisão locais, o seu interesse em questões relacionadas com a transição justa parece inegável. Para desenvolver a participação cívica entre os jovens, parece essencial modificar os actuais métodos e estruturas de participação, mas também oferecer aos jovens recursos concretos para agir. O desenvolvimento de serviços co-desenhados pelos jovens e pelas autoridades locais é, por isso, oportuno. É de interesse estratégico e benéfico para ambas as partes.
Objecto da terceira atividade do primeiro *work package*, os objetivos do curso de formação "Escola Transnacional de Design de Serviços para uma Transição Justa" serão, portanto,
• Fornecer aos profissionais de juventude as ferramentas necessárias para conceber serviços e projetos adaptados aos desafios de uma transição justa;

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

● Reforçar as suas competências em design de serviços, participação cidadã e educação para uma transição justa;
● Promover abordagens inclusivas para mobilizar todos os jovens, incluindo os que têm menos oportunidades;
● Incentivar a cooperação transnacional e o intercâmbio de boas práticas.

A ideia será então elaborar módulos de formação que incluam as seguintes áreas:

1. Desenvolver a participação ativa dos jovens

- Compreender os mecanismos de participação
  - As diferentes formas de participação (formal e informal)
  - As dinâmicas de participação e envolvimento dos cidadãos (atores, mecanismos, esquemas territoriais)
  - Os obstáculos e as alavancas ao envolvimento dos jovens na vida local
- Promover a participação ativa
  - Estruturar espaços inclusivos e adequados à participação (espaços formais e informais)
  - Mobilizar os jovens através de abordagens inovadoras (ferramentas digitais, gamificação)
  - Reconhecer e valorizar o empenho

2.Compreender e educar sobre a transição justa

- Compreender a transição justa
  - Definição e questões (justiça social, inclusão, transição ecológica)
  - O papel dos animadores de juventude no apoio aos jovens face às transformações ecológicas e sociais
- Educar para uma transição justa
  - Estratégias educativas para sensibilizar para a transição justa de forma envolvente e interativa
  - Integração de questões sociais (economia solidária, justiça social) na criação de serviços para jovens

3. Capacitar em design de serviços

- Definição e abordagens
  - Co-concepção do design (princípios, prototipagem e testes)
  - O papel do designer de serviços (desenvolvimento de soluções, informação, comunicação)
- Metodologia
  - Métodos e ferramentas de ensino para o co-design de soluções adaptadas às necessidades dos jovens
  - Experiência prática: co-design de um serviço com impacto social e Ambiental

4. Financiamento e sustentabilidade

- Estratégia de financiamento
  - Identificar oportunidades de financiamento para projetos juvenis focados na transição justa

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

- Desenvolver parcerias com organizações locais (instituições, associações, empresas)

- Estratégia para a sustentabilidade dos serviços
  - Estabelecer indicadores de monitorização e avaliação
  - Comunicar, criar uma comunidade
  - Inovar e adaptar-se constantemente às necessidades locais

O objetivo desta formação é fornecer aos técnicos de juventude as competências e os recursos necessários para incentivar o envolvimento dos jovens e permitir a cocriação de respostas adequadas aos desafios da transição justa.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

ANEXOS

ANEXO 1. QUESTIONÁRIO

1 AUTORIDADE LOCAL	**Nesta secção, exploramos o papel e as iniciativas da autoridade local na política de juventude, analisando as suas prioridades e serviços, bem como as redes e colaborações que a apoiam.**
1.1 INFORMAÇÃO	**O objetivo desta subseção é fornecer informações gerais sobre a autoridade local, sua estrutura e responsabilidades.**
1.1.1. indique o seu primeiro nome	
1.1.2. o seu último nome	
1.1.3. a sua posição / função	
1.1.4. o nome da autoridade local	
1.1.5. o seu país	• França • Portugal • Itália • Grécia • Geórgia • Polónia
1.1.6. Número de habitantes	
1.1.7. Qual é a proporção de pessoas jovens?	
1.1.8. Quam na autoridade local é responsável pelo desenvolvimento de políticas de Juventude? *Várias respostas possíveis*	• Presidente da Câmara • Vereador da Juventude • Departamento de Juventude • Representante do conselho ou conselho consultivo da juventude • Nenhuma delegação específica • Outro (especificar)
1.1.9. Por favor, indique se a sua autoridade local tem um departamento/gabinete dedicado à política de juventude	• Sim • Não
1.2. POLÍTICA DE JUVENTUDE: PRIORIDADES E SERVIÇOS	**O objetivo desta subsecção é analisar a política de juventude da autarquia: serviços específicos e prioridades estratégicas.**

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

1.2.1. Por favor, indique as áreas prioritárias de ação em matéria de política de juventude na sua autarquia *Selecione 3 prioridades por ordem de importância*	• Educação e formação • Envolvimento cívico, voluntariado • Apoio à integração social e profissional • Desporto, cultura, atividades de lazer • Literacia digital / aprendizagem digital • Programas de inclusão e diversidade • Programas ambientais e de sustentabilidade • Mobilidade europeia/internacional • Saúde e segurança • Outro (especificar)		
1.2.2. Relativamente às 3 principais prioridades indicadas na questão anterior, que serviços são geridos directamente pela autarquia? *Selecione os serviços (várias opções possíveis) para cada prioridade*	Prioridade 1 • Centros / Espaços dedicados • Apoiar programas dedicados • Workshops / seminários • Eventos / Sessões informativas / Campanhas • Plataforma online • Nada específico • Outro (especificar)	Prioridade 2 • Centros / Espaços dedicados • Apoiar programas dedicados • Workshops / seminários • Eventos / Sessões informativas / Campanhas • Plataforma online • Nada específico • Outro (especificar)	Prioridade 3 • Centros / Espaços dedicados • Apoiar programas dedicados • Workshops / seminários • Eventos / Sessões informativas / Campanhas • Plataforma online • Nada específico • Outro (especificar)
1.3. REDE DE JUVENTUDE	**Esta subsecção centra-se na rede de juventude, nas parcerias e na colaboração estabelecida entre a autoridade local e as estruturas locais.**		
1.3.1. Relativamente à área da juventude, com que tipos de organizações trabalha prioritariamente a autarquia? *Selecione 3 tipos de organizações por ordem de importância*	• Escolas e instituições de ensino • Centros de juventude e centros comunitários • Associações / ONG • Organizações sociais e de saúde • Empresas locais • Associações/instituições culturais • Clubes / associações desportivas • Outras autoridades locais • Organizações de formação públicas e privadas • Outro (especificar)		
1.3.2. Existe um registo mantido pela sua autoridade local no qual as associações de jovens são listadas?	• Sim • Não		
1.3.3. Quantas associações de jovens são conhecidas (ou estimadas) na sua área?			
1.3.4. Existe um registo mantido pela sua autarquia local no qual estão listadas entidades do terceiro setor que operam, entre outras atividades, no domínio da política de juventude?	• Sim • Não		

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

1.3.5. Quantas entidades do terceiro setor são conhecidas (ou estimadas) na sua área?			
2 ACESSO A INFORMAÇÃO	**Esta secção examina os meios postos em prática para garantir que os jovens têm um acesso óptimo a informações essenciais, bem como ações específicas para apoiar os jovens com menos oportunidades.** **** Os jovens com menos oportunidades incluem aqueles que enfrentam barreiras sociais e económicas, deficiências, dificuldades educacionais, diferenças culturais, problemas de saúde e obstáculos geográficos*.**		
2.1 RECURSOS	**Esta subsecção explora os vários recursos de informação disponíveis para os jovens**		
2.1.1. A autarquia tem atividades online especificamente dedicadas aos jovens?	● Sim ● Não	2.1.1.a. Se sim, quais? *Várias respostas possíveis* ● Redes sociais ● Aplicação móvel ● Plataforma de informação online ● Boletim informativo ● Outro (especificar)	2.1.1.b. Se não, quais as razões? *Várias respostas possíveis* ● Falta de recursos ● Falta de procura ● Não é uma prioridade ● Outro (especificar)
2.1.2. Os programas educativos da sua autoridade local incluem informação e literacia digital?	● Sim ● Não	2.1.2.a. Se sim, quais? *Várias respostas possíveis* ● Formação em literacia digital ● Programas de literacia mediática ● Acesso a recursos/espaços digitais ● Outro (especificar)	2.1.2.b. Se não, quais as razões? *Várias respostas possíveis* ● Falta de recursos ● Falta de procura ● Não é uma prioridade ● Outro (especificar)
2.2 JOVENS COM MENOS OPORTUNIDADES	**Esta subsecção explora os programas de apoio, destinados a garantir que os jovens com menos oportunidades tenham também igual acesso à informação**		

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

2.2.1. Os serviços de informação e aconselhamento para jovens na sua autoridade local disponibilizam recursos ou programas adaptados às necessidades dos jovens com menos oportunidades?	● Sim ● Não	2.2.1.a. Se sim, indique quais os recursos/programas *Várias respostas possíveis* ● Programas de integração social ● Acesso aos serviços de saúde ● Formação e orientação profissional ● Bolsas de estudo e ajuda financeira ● Colaboração com ONG ● Outro (especificar)	2.1.b. Se não, quais as razões? *Várias respostas possíveis* ● Falta de recursos ● Falta de procura ● Não é uma prioridade ● Outro (especificar)
3 PARTICIPAÇÃO JOVEM NA VIDA PÚBLICA /DEMOCRÁTICA	**Esta secção analisa as iniciativas, os esquemas e os recursos postos em prática para incentivar e reforçar a participação dos jovens na vida pública.**		
3.1 ESQUEMAS / RECURSOS	**Esta secção analisa as iniciativas, os esquemas e os recursos implementados pela autoridade local**		
3.1.1. Existe alguma organização/iniciativa juvenil na sua autarquia?	● Sim ● Não	3.1.1.a. Se sim, acha que têm o espaço, o apoio financeiro e os recursos necessários para operar eficazmente? ● Sim ● Não ● Precisa de ser melhorado	3.1.1.b. Se não, quais as razões? *Várias respostas possíveis* ● Falta de recursos ● Falta de procura ● Não é uma prioridade ● Outro (especificar)
3.1.2. A sua autoridade local tem uma estrutura ou programa que permita a todos os jovens, incluindo os que se encontram em situações vulneráveis, participar em decisões e debates que lhes digam respeito?	● Sim ● Não	3.1.2.a. Se sim, quais? *Várias respostas possíveis* ● Conselhos de juventude ● Workshops de consultoria ● Plataformas de participação digital ● Eventos comunitários ● Colaboração com ONG ● Inquéritos e sondagens ● Formação/programa de cidadania ativa ● Outro (especificar)	3.1.2.b. Se não, quais as razões? *Várias respostas possíveis* ● Nada está a ser desenvolvido ou planeado ● Uma estrutura/programa está a ser desenvolvida/planeada ● Existem esquemas parciais ● São organizadas consultas ocasionais ● Outro (especificar)
3.2. EDUCAÇÃO CÍVICA E PARA A CIDADANIA	**Esta secção centra-se na educação cívica e de cidadania**		
3.2.1. O que está a sua autoridade local a fazer para proporcionar aos jovens educação em matéria de direitos humanos e cidadania democrática? *Selecione 3 tipos de recursos por ordem de importância*	● Programas educativos nas escolas ● Workshops e formações ● Parcerias com ONG ● Atividades culturais e artísticas ● Utilização de media e tecnologia ● Dias de sensibilização e eventos comunitários ● Outro (especificar)		
3.3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	**Esta secção centra-se na educação ambiental e no desenvolvimento sustentável.**		
3.3.1. O que está a sua autoridade local a fazer para	● Programas educativos nas escolas		

Co-funded by the European Union
Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

proporcionar aos jovens educação em matéria de ambiente e sustentabilidade? *Selecione 3 tipos de recursos por ordem de importância*	• Workshops e formações • Parcerias com ONG • Atividades culturais e artísticas • Utilização de media e tecnologia • Dias de sensibilização e eventos comunitários • Outro (especificar)		
3.4. APOIO NO TRABALHO COM JOVENS	**Esta secção centra-se em quais os recursos que apoiam o trabalho com jovens**		
3.4.1. Que estratégias/recursos específicos está a sua autoridade local a desenvolver para apoiar e sustentar o trabalho com jovens? *Selecione 3 tipos de estratégias/recursos por ordem de importância*	• Financiamento e subsídios para projetos juvenis • Estabelecer parcerias locais com associações e empresas • Apoio a leis nacionais que promovam a integração dos jovens • Criação de estruturas permanentes dedicadas aos jovens • Programas de formação para profissionais do trabalho com jovens • Plano de acção local para o emprego e integração dos jovens • Iniciativas de participação cívica e voluntariado • Recursos digitais para a educação e informação • Outro (especificar)		
4 PROJETOS JUVENIS/ SERVIÇOS JUVENIS: BOA PRÁTICA	**Esta secção analisa os diferentes tipos de projetos/serviços para jovens implementados, apresenta exemplos de práticas bem-sucedidas e descreve as expectativas para iniciativas futuras.** **** Note a diferença entre projetos e serviços: os projetos têm um início e um fim definidos, enquanto os serviços são contínuos*.**		
4.1. PROJETOS JUVENIS / SERVIÇOS JUVENIS	**Nesta subsecção, exploramos os vários tipos de projetos/serviços para jovens que foram realizados**		
4.1.1. Foi implementado algum projeto de política municipal de juventude na sua região durante o período de 2023-2024?	• Sim • Não	4.1.1.a. Se sim, em que área(s)? *Selecione 3 áreas por ordem de importância* • Educação e formação • Envolvimento cívico, voluntariado • Apoio à integração social e profissional • Desporto, cultura, atividades de lazer • Literacia digital / aprendizagem digital • Programas de inclusão e diversidade • Programas ambientais e de sustentabilidade • Mobilidade europeia/internacional • Saúde e segurança • Outro (especificar)	4.1.1.c. Se não, quais as razões? *Várias respostas possíveis* • Falta de recursos • Falta de procura • Não é uma prioridade • Outro (especificar)

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

		4.1.1.c. Se sim, em colaboração com que tipo de organização(ões)? *Selecione 3 organizações por ordem de importância* ● Escolas e instituições de ensino ● Centros de juventude e centros comunitários ● Associações / ONG ● Organizações sociais e de saúde ● Empresas locais ● Associações/instituições culturais ● Clubes / associações desportivas ● Outras autoridades locais ● Organizações de formação públicas e privadas ● Outro (especificar)	
4.1.2.. Foi criado algum serviço para jovens para 2023-2024?	● Sim ● Não	4.1.2.a. Se sim, em que área(s)? *Selecione 3 áreas por ordem de importância* ● Educação e formação ● Envolvimento cívico, voluntariado ● Apoio à integração social e profissional ● Desporto, cultura, atividades de lazer ● Literacia digital / aprendizagem digital ● Programas de inclusão e diversidade ● Programas ambientais e de sustentabilidade ● Mobilidade europeia/internacional ● Saúde e segurança ● Outro (especificar)	4.1.2.c. Se não, quais as razões? *Várias respostas possíveis* ● Falta de recursos ● Falta de procura ● Não é uma prioridade ● Outro (especificar)
		4.1.2.b. Se sim, em colaboração com que tipo de organização(ões)? *Selecione 3 organizações por ordem de importância* ● Escolas e instituições de ensino ● Centros de juventude e centros comunitários ● Associações / ONG ● Organizações sociais e de saúde ● Empresas locais ● Associações/instituições culturais ● Clubes / associações desportivas ● Outras autoridades locais ● Organizações de formação públicas e privadas	

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

		● Outro (especificar)	
4.2 BOA PRÁTICA	**Nesta subsecção, destacamos exemplos de projectos juvenis bem-sucedidos**		
4.2.1 Por favor, dê 1 exemplo de projetos realizados em 2023-2024 que considere uma boa prática	*Projeto (Tema, título, finalidade e objetivos, duração, jovens visados, link do projeto - se aplicável -)*		
4.3 EXPECTATIVAS	**Esta subsecção descreve as expectativas para os próximos projetos juvenis**		
4.3.1. Tem alguma expectativa em relação aos projetos para jovens a desenvolver na sua autarquia?	● Sim ● Não	4.3.1.a. Se sim, especifique as suas expectativas	

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

ANEXO 2. QUESTÕES DO FOCUS GROUP

Envolvimento do participante

- *O que pensa do projeto e dos seus objetivos?*
- *Que aspetos do projeto mais ressoam consigo?*
- *Gostaria de se envolver neste projeto?*

Compreensão do conceito de transição justa

- *O que significa para si o termo "Transição Justa" em relação à sua área?*

Participação jovem na transição sustentável e inclusiva

- *Que desafios ou oportunidades vê no envolvimento dos jovens na transição para uma sociedade mais sustentável e inclusiva?*
- *Quais pensa que podem ser os principais desafios relacionados com a participação dos jovens no processo de tomada de decisões locais?*
- *Que ações ou colaborações poderiam apoiar melhor a participação dos jovens?*
- *Quais são os grupos-alvo que podem beneficiar da participação dos jovens?*
- *Como podem os decisores políticos garantir que os jovens têm uma voz nas decisões relacionadas com a transição verde e digital? Como podem fornecer suporte?*

Espaços e iniciativas para jovens

- *Que espaços poderiam ser utilizados para possibilitar a participação dos jovens?*
- *Já existem espaços na sua cidade dedicados a atividades juvenis?*
- *Há mais alguma coisa que queira partilhar sobre projetos ou iniciativas realizadas na sua cidade?*

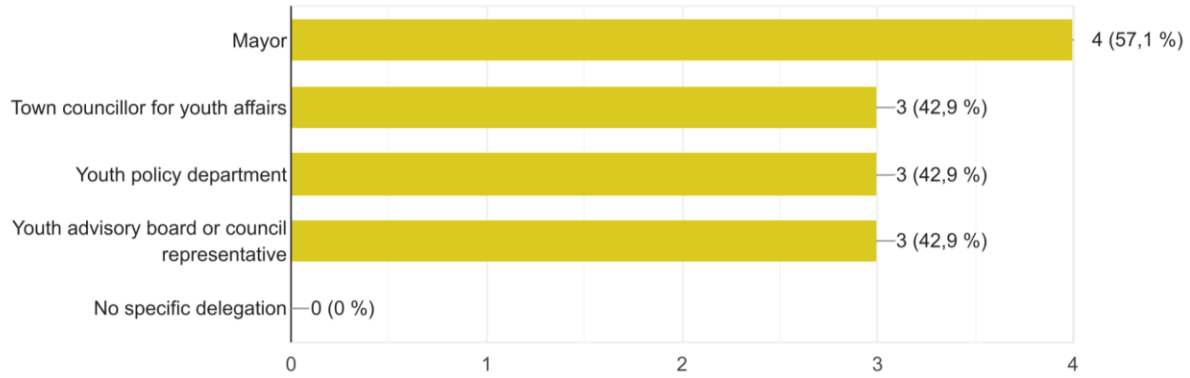
Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

ANEXO 3. QUESTIONÁRIO: GRÁFICOS

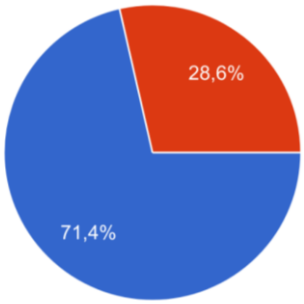
1.1.8. Quem na autarquia é responsável pelo desenvolvimento de políticas para a juventude?

- Presidente da Câmara: 4 respostas
- Vereador da Juventude: 3 respostas
- Departamento de Juventude: 3 respostas
- Representante do conselho/conselho consultivo da juventude: 3 respostas



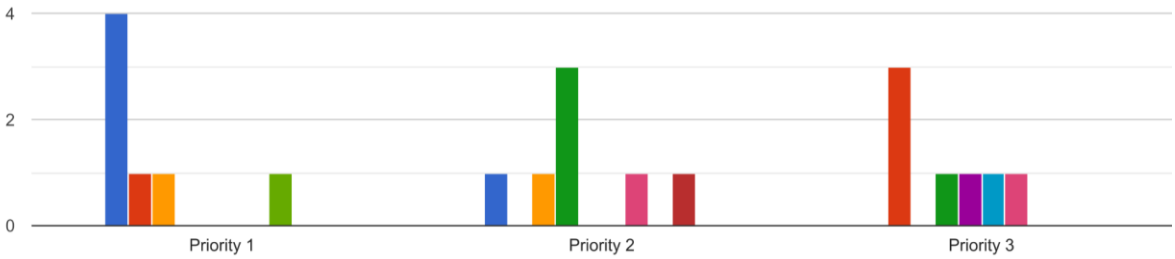
1.1.9. Por favor, indique se a sua autoridade local tem um departamento/gabinete dedicado à política de juventude

- Sim 71.4%
- Não 28.6%



1.2.1. Por favor, indique as áreas prioritárias de ação em matéria de política de juventude na sua autarquia

- Educação e formação
- Envolvimento cívico, voluntariado
- Apoio à integração social e professional
- Desporto, cultura, atividades de lazer
- Literacia digital / aprendizagem digital
- Programas de inclusão e diversidade
- Pprogramas ambientais e de sustentabilidae
- Mobilidade europeia /internacional
- Saúde e segurança
- Outro (especifique)

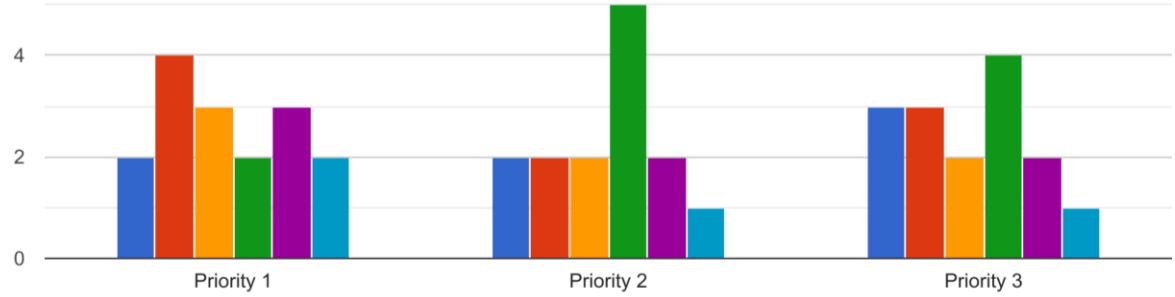


Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

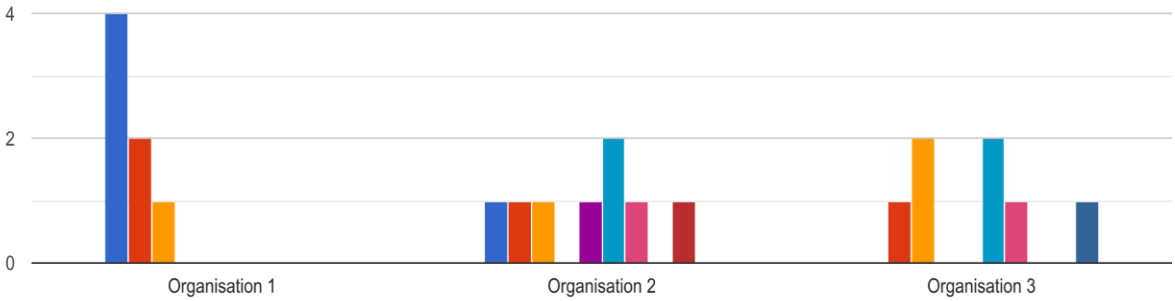
1.2.2. Relativamente às 3 principais prioridades indicadas na questão anterior, que serviços são geridos diretamente pela autarquia?

- Centros / Espaços dedicados
- Apoiar programas dedicados
- Workshops / seminários
- Eventos / Sessões de informação / Campanhas
- Plataforma online
- Outro (especifique)



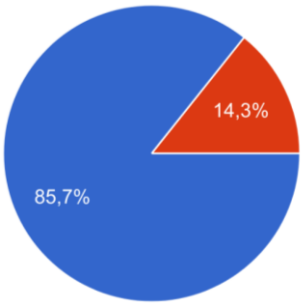
1.3.1. Relativamente à área da juventude, com que tipos de organizações trabalha prioritariamente a autarquia?

- Escolas e instituições educacionais
- Centros de Juventude e centros comunitários
- Associatções / ONG
- Organizações sociais e de saúde
- Empresas locais
- Associações / instituições culturais
- Clubes / Associações desportivas
- Outras autoridades locais
- Organizações de formação públicas e privadas
- Outro (especifique)



2.1.1. A autarquia tem atividades online especificamente dedicadas aos jovens?

- Sim 85.7%
- Não 14.3%

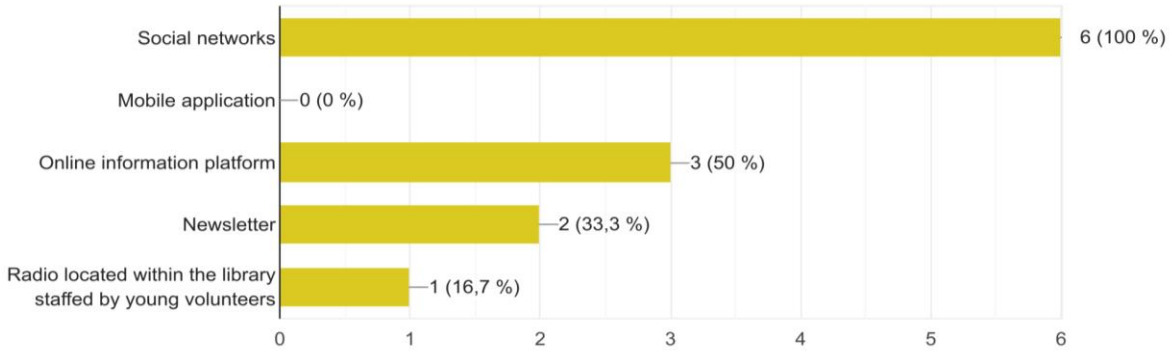


Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

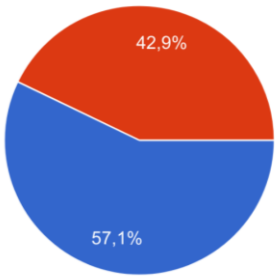
2.1.2. Os programas educativos da sua autoridade local incluem informação e literacia digital?

- Redes sociais: 6 respostas
- Plataforma de informação online: 3 respostas
- Newsletter: 2 respostas
- Outro: Rádio com jovens voluntários: 1 resposta



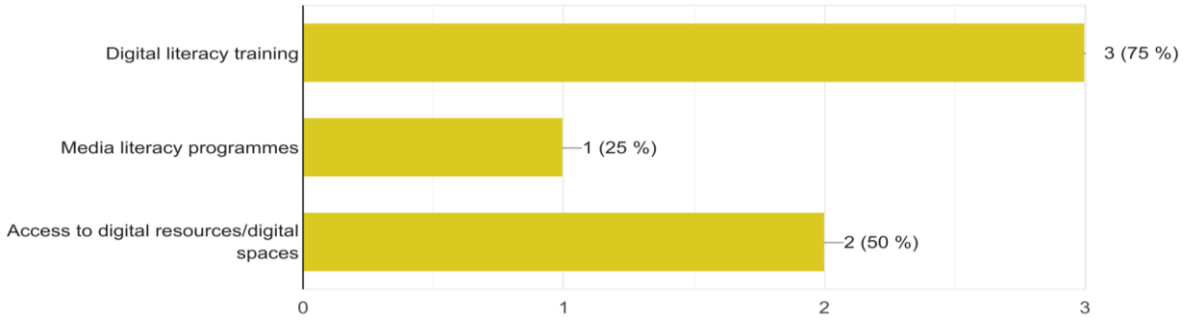
2.2.1. Os serviços de informação e aconselhamento para jovens na sua autoridade local disponibilizam recursos ou programas adaptados às necessidades dos jovens com menos oportunidades?

- Sim 57.1%
- Não 42.9%



2.2.1.a. Se sim, indique quais os recursos/programas

- Formação em literacia digital: 3 respostas
- Acesso a recursos digitais/espaços digitais: 2 respostas
- Programas de literacia mediática: 1 resposta

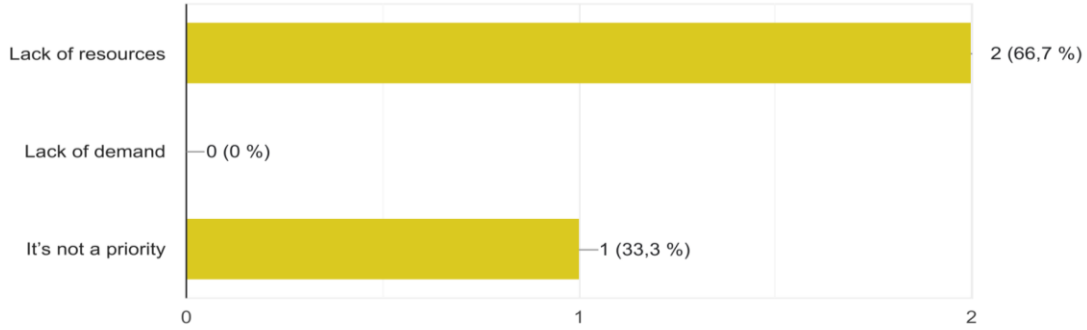


Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

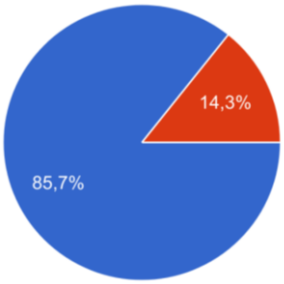
2.2.1.b. Se não, quais as razões?

- Falta de recursos: 2 respostas
- Não é uma prioridade: 1 resposta



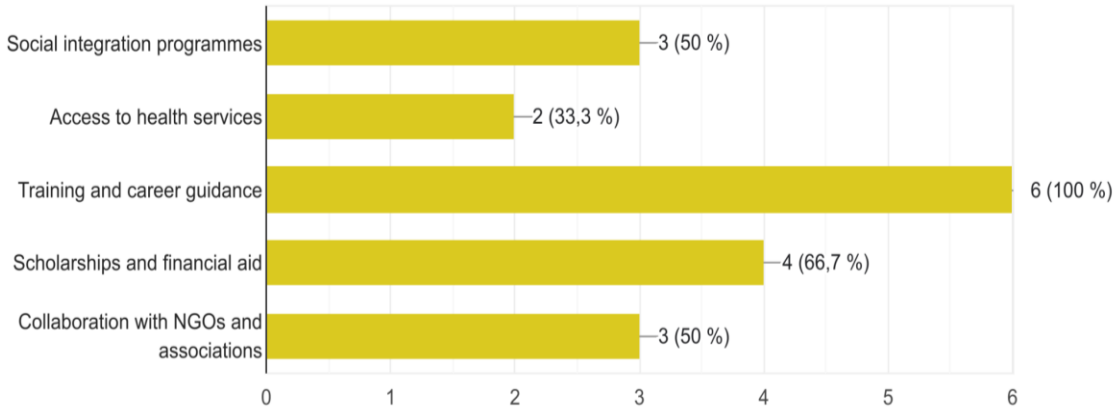
2.2.2. Os serviços de informação e aconselhamento para jovens na sua autoridade local disponibilizam recursos ou programas adaptados às necessidades dos jovens com menos oportunidades?

- Sim 85.7%
- Não 14.3%



2.2.2.a. Se sim, indique quais os recursos/programas

- Formação e orientação profissional: 6 respostas
- Bolsas de estudo e ajuda financeira: 4 respostas
- Colaboração com ONG e associações: 3 respostas
- Programas de integração social: 3 respostas
- Acesso aos serviços de saúde: 2 respostas

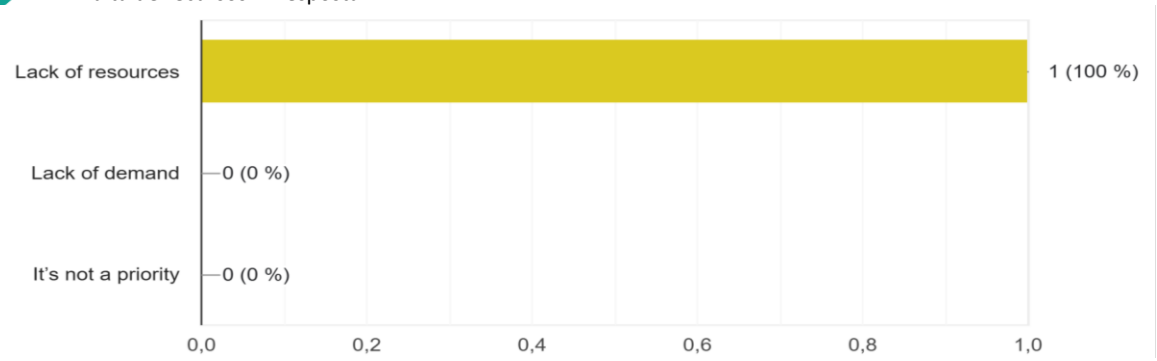


2.2.2.b. Se não, quais os motivos?

Co-funded by the European Union

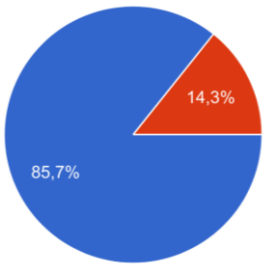
Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

- Falta de recursos: 1 resposta



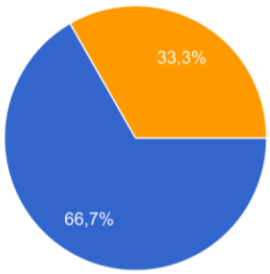
3.1.1. Existe alguma organização/iniciativa juvenil na sua autarquia?

- Sim 85.7%
- Não 14.3%



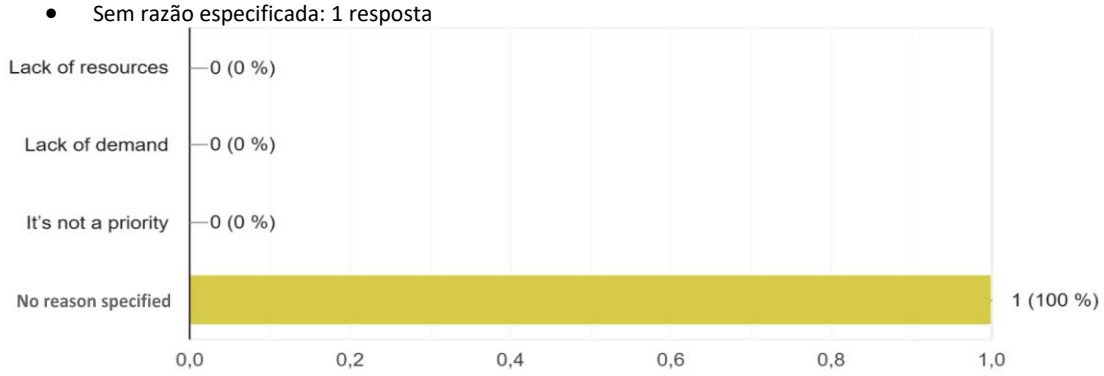
3.1.1.a. Se sim, acha que têm o espaço, o apoio financeiro e os recursos necessários para operar eficazmente?

- Sim 66.7%
- Não
- Precisa de ser melhorado 33.3%



3.1.1.b. Se não, quais os motivos?

- Sem razão especificada: 1 resposta

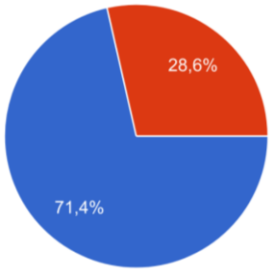


Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

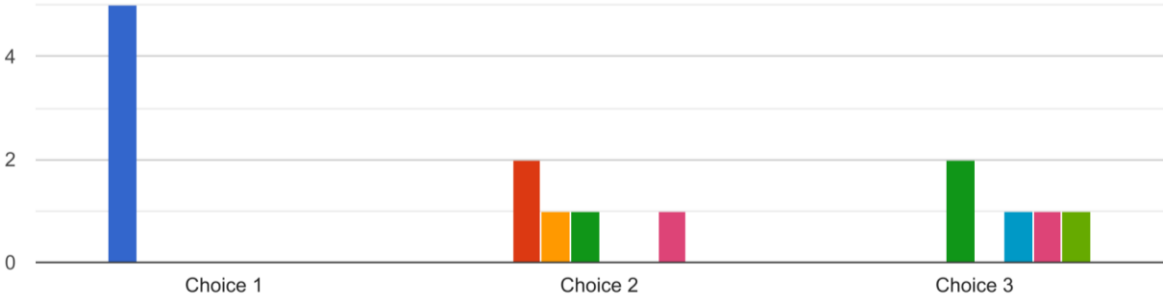
3.1.2. A sua autoridade local tem uma estrutura ou programa que permita a todos os jovens, incluindo os que se encontram em situações vulneráveis, participar em decisões e debates que lhes digam respeito?

- Sim 71,4%
- Não 28,6%



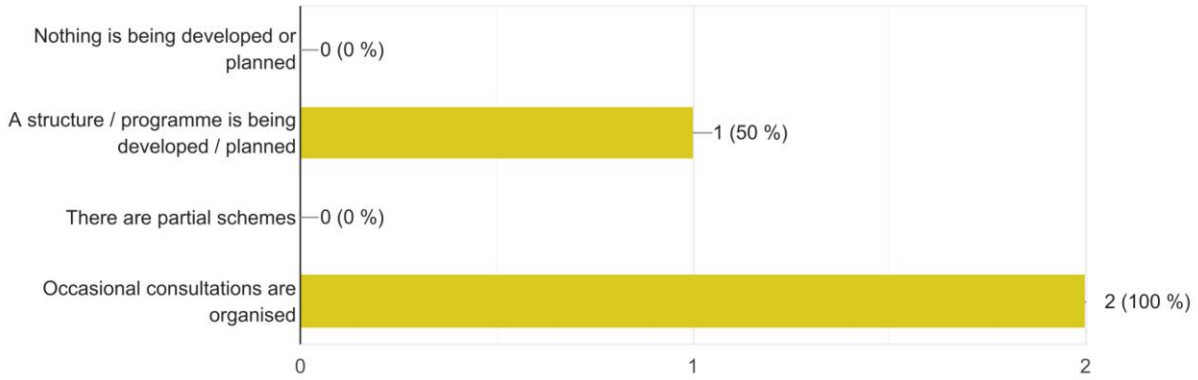
3.1.2.a. Se sim, quais?

- Conselhos de juventude
- Workshops de consultoria
- Plataformas digitais de participação
- Eventos comunitários
- Colaboração com ONG
- Inquéritos e sondagens
- Formação / programa de cidadania ativa
- Outro (especifique)



3.1.2.b. Se não, quais as razões?

- São organizadas consultas pontuais: 2 respostas
- Uma estrutura/programa está a ser desenvolvido/planeado: 1 resposta

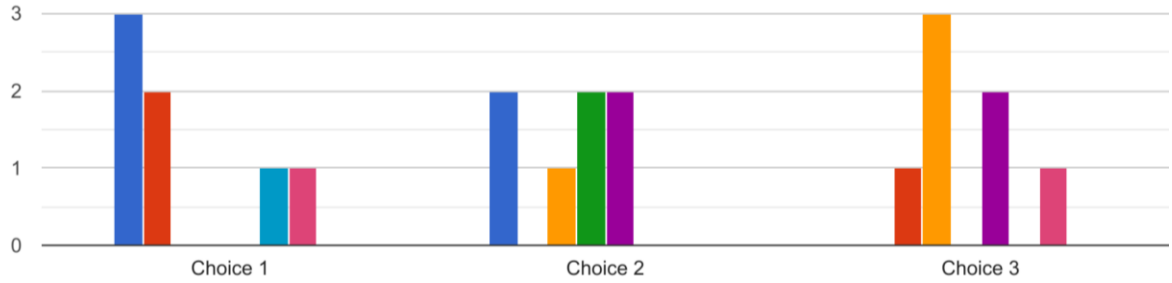


Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

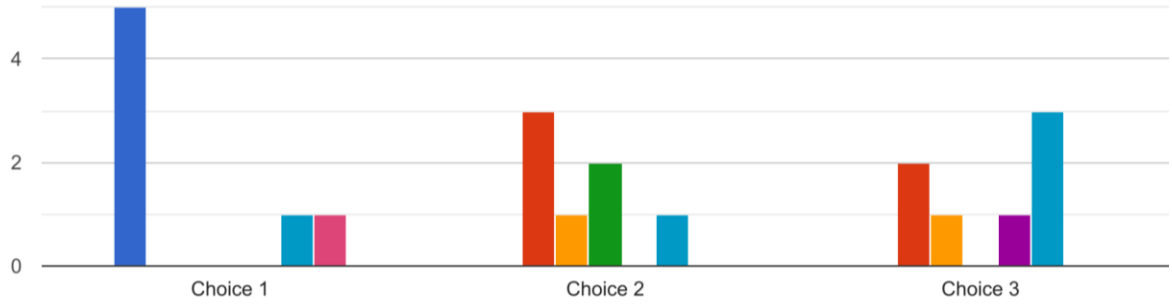
3.2.1. O que está a sua autoridade local a fazer para proporcionar aos jovens educação em matéria de direitos humanos e cidadania democrática?

- Programas educacionais em escolas
- Workshops e formação
- Parcerias com ONG
- Organização de conferências / debates
- Atividades culturais e artísticas
- Utilização de media e tecnologia
- Dias de sensibilização e eventos comunitários
- Outro (especifique)



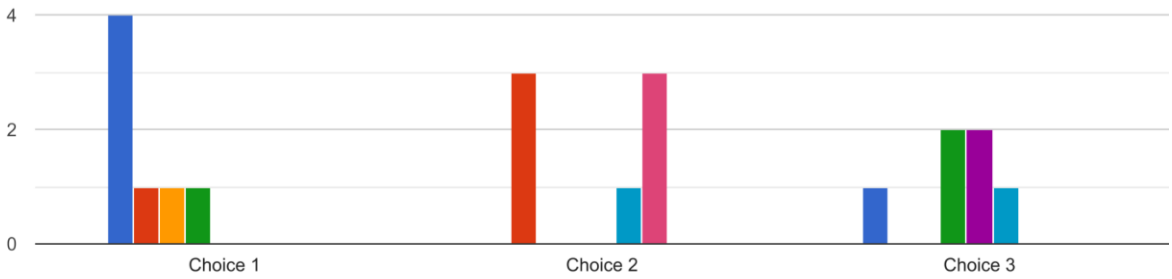
3.3.1. O que está a sua autoridade local a fazer para proporcionar aos jovens educação em matéria de ambiente e sustentabilidade?

- Programas educacionais em escolas
- Workshops e formação
- Parcerias com ONG
- Atividades culturais e artísticas
- Utilização de media e tecnologia
- Dias de sensibilização e eventos comunitários
- Outro (especifique)



3.4.1. Que estratégias/recursos específicos está a sua autoridade local a desenvolver para apoiar e sustentar o trabalho com jovens?

- Financiamento e subsídios para projetos Juvenis
- Estabelecer parcerias locais com associações e empresas
- Apoio a leis nacionais que promovam a integração dos jovens
- Criação de estruturas permanentes dedicadas aos jovens
- Programas de formação para profissionais de trabalho com jovens
- Plano de ação local para o emprego e integração dos jovens
- Iniciativas de participação cívica e voluntariado
- Recursos digitais para a educação e informação
- Outro (especifique)

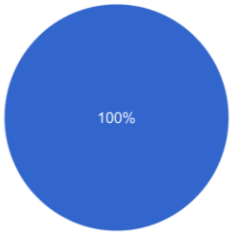


Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

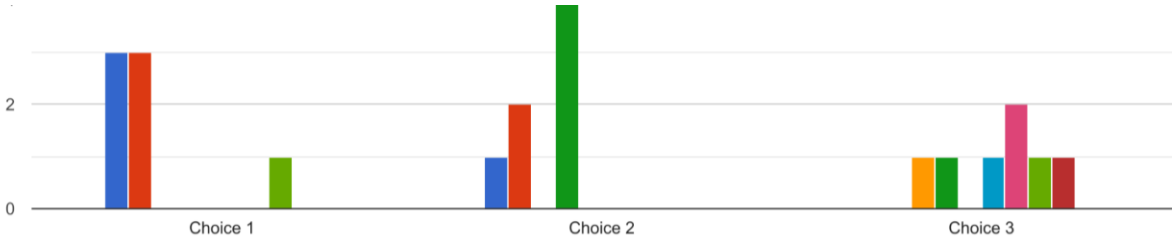
4.1.1. Foi implementado algum projeto de política municipal de juventude na sua região durante o período de 2023-2024?

- Sim : 100%
- Não



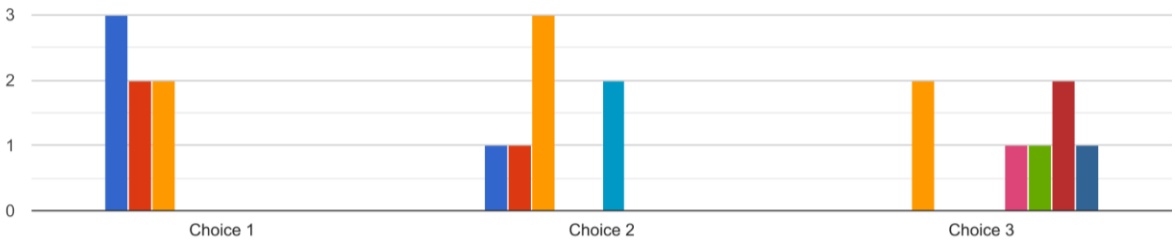
4.1.1.a. Se sim, em que área(s)?

- Educação e formação
- Envolvimento cívico, voluntariado
- Apoio à integração social e professional
- Desporto, cultura, atividades de lazer
- Literacia digital / aprendizagem digital
- Programas de inclusão e diversidade
- Programas ambientais e de sustentabilidade
- Mobilidade europeia/internacional
- Saúde e segurança
- Outro (especifique)



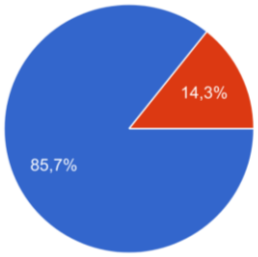
4.1.1.b. Se sim, em colaboração com que tipo de organização?

- Escolas e instituições de Ensino
- Centros de juventude e centros comunitários
- Associações / ONG
- Organizações sociais e de saúde
- Empresas locais
- Associações / instituições culturais
- Clubes / Associações desportivas
- Outras autoridades locais
- Organizações de formação públicas e privadas
- Outra (especifique)



4.1.2.. Foi criado algum serviço para jovens para 2023-2024?

- Sim 85,7%
- Não 14,3%

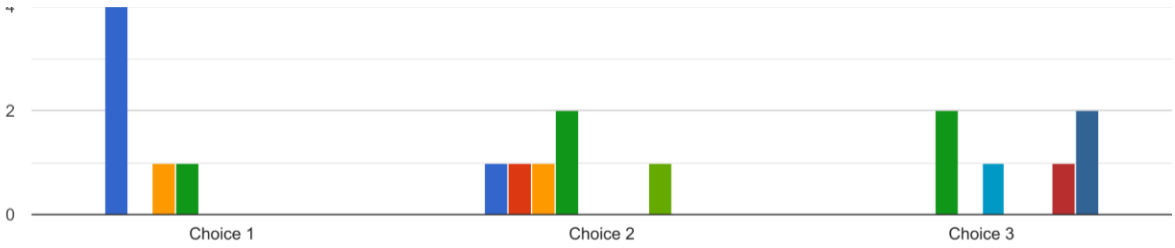


Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

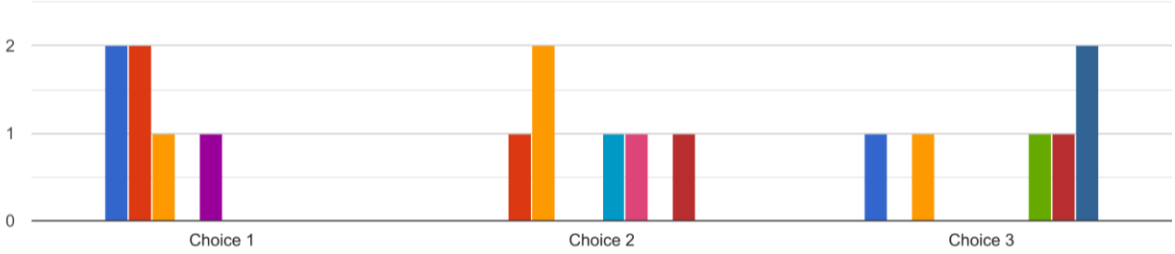
4.1.2.a. Se sim, em que área(s)?

- Educação e formação
- Envolvimento cívico, voluntariado
- Apoio à integração social e professional
- Desporto, cultura, atividades de lazer
- Literacia digital / aprendizagem digital
- Programas de inclusão e diversidade
- Programas ambientais e de sustentabilidade
- Mobilidade europeia / internacional
- Saúde e segurança
- Outro (especifique)



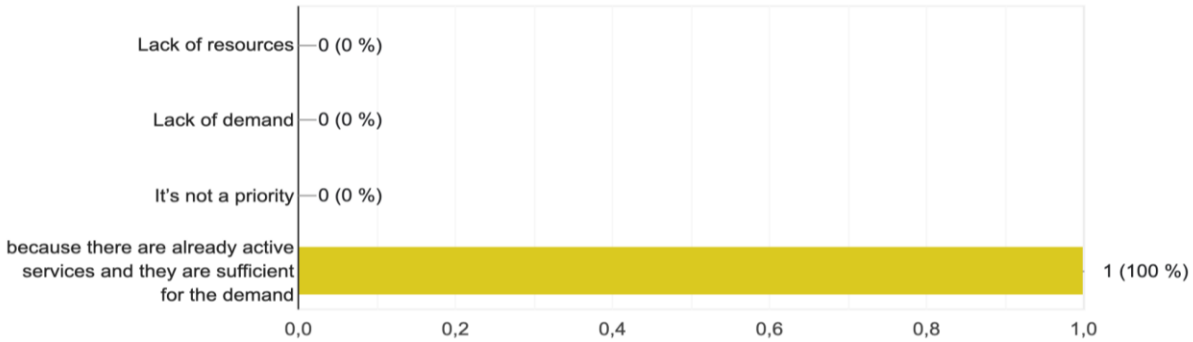
4.1.2.b. Se sim, em colaboração com que tipo de organização?

- Escolas e instituições de Ensino
- Centros de juventude e centros comunitários
- Associações / ONG
- Organizações sociais e de saúde
- Empresas locais
- Associações / instituições culturais
- Clubes / Associações desportivas
- Outras autoridades locais
- Organizações de formação públicas e privadas
- Outra (especifique)



4.1.2.c. Se não, quais as razões?

- *Já existem serviços activos e são suficientes para a procura: 1 resposta*



Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

YOUTRANSITION

YOUTH SEEDS FOR
A JUST TRANSITION

2024-1-FR02-KA220-YOU-000246991